☆ QUADRO DE HONRA

BAUER, JAIR
BIBE, SANTA-
MARIA E
SANTOS



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50 — SAO PAULO, sexta-feira, 4 de Maio de 1951 — N.o 245



Entre as grandes alas do futebol brasileiro, esta é uma das maiores. Jair e Rodrigues, ambos no melhor apuro tecnico, entendendo-se maravilhosamente, formam um setor extraordinario. Ainda agora, no Uruguai, jogaram futebol de verdade, com sensacionais exibições. No momento, é a melhor ala da cidade

NOSSA OPINIÃO

SUPREMA VENTURA

Semana de esplendidos resultados tecnicos, regada com o sacrificio de muitos bravos, embalada pelo jubilo que se apoderou de todos os corações. O Brasil, de norte ao sul, de leste ao oeste, vibrou intensamente, emocionado ante as vitorias espetaculares que nossas equipes alcançaram nos quatro cantos do mundo. Não nos ocorre, na memoria, outra soma de exitos colhidos em tão curto espaço de tempo, em setores tão distintos e tão longinquos um do outro. Em verdade, por sua reconhecida expressão, o futebol brasileiro já foi glorificado, em muitos paises, alcançando triunfos inesqueciveis, desde a memoravel temporada do Paulistano na Europa. Isto foi no ano de 1925, ocasião em que tambem o Paicisra andou pelo Prata, e ainda que não tenha sido tão feliz, deixou lisonjeira impressão do "association" patricio. Veio, posteriormente, a excursão do Vasco da Gama a Espanha e Portugal, onde, igualmente fez alarde do precioso estilo que é inato no futebolista brasileiro. Naquela época ficaram no Velho Mundo Fausto, Jaguaré e Fernando, que tão bem haviam sabido ilustrar as excelsas virtudes dos nossos craques. A Copa do Mundo de 1934, infelizmente, encontrou uma cisão nas entidades brasileiras, determinando o enfraquecimento da seleção que nos representou. Por isso, caímos derrotados, na primeira batalha, contra a Espanha, por 3 a 1. Aliás, já no campeonato mundial de 1930, pela mesma razão, compareceu a Montevidéu um selecionado composto exclusivamente de cariocas, o qual foi derrotado na estréia por 2 a 1. Fomos infelizes nos dois primeiros mundiais. Só em 38 é que partiu do Brasil uma representação que, virtualmente, mereceria a consideração de força maxima do país. Psicologicamente, no entanto, foi mal orientada, com os rumorosos casos surgidos na sua formação e os grandes choques verificados entre seus membros já na Europa. Mesmo assim obtivemos o terceiro lugar. Tambem em 37, no ano anterior, em Buenos Aires por pouco não conquistamos o titulo sul-americano. Bonita figura fez a seleção nacional, disputando o cetro com a Argentina em duas dificilimas partidas.

Desta data para cá houve um periodo de grave retraimento, que nos custou grandes dissabores, principalmente entre 1945 e 1948, época em que sofremos as principais e mais duras derrotas. Reequilibrou-se nosso futebol, outra vez, e daí por diante, salvo erros deploraveis dos dirigentes, muitos sucessos temos obtido. O Sul-Americano de 1945 e o de 1946, foram prodigios em momentos brilhantes para as nossas cores.

Finalmente, no grande torneio de 50, estava para ser confirmada a supremacia do Brasil, quando sobreveio o desastre final ditado pela inepcia do tecnico, unico responsavel pela derrota dos brasileiros. Não faltou, entretanto, quem não reconhecesse a força do futebol brasileiro, decantada, sobretudo, pelos jornais europeus, os quais, não se furtaram a elogiar, amplamente as qualidades do nosso futebolista.

A temporada de 51, como consequencia daqueles memoraveis resultados, começou promissora, com magnificos triunfos nacionais em todos os cantos do mundo. A começar pela vitoriosa excursão do São Paulo-Bangu' por diversos paises, com muitas vitorias e somente dois revezes. O Vasco, em Montevidéu, encheu de alegria os fans. Sob tão grata emoção correram os ultimos dias. Ratificado o triunfo vascaino na capital uruguaia, com o placarde de 2 a 0, no Rio, restava ao Palmeiras uma tarefa ardua, na segunda partida, quando deveria enfrentar o Penarol nos seus proprios dominios. A responsabilidade era enorme em face do exito anterior do Vasco. Predominava — porque não dizer — na maioria dos comentarios a impressão de que o clube brasileiro capitularia antes a série de fatores adversos. Não foi, porem, o que sucedeu. O Palmeiras triunfou espetacularmente. Mal ecoavam os efeitos desta excepcional façanha e a Portuguesa de Desportes assinalava dois esplendidos triunfos na Turquia. Concomitantemente, o combinado São Paulo-Bangu' vencia três pelejas — uma moralmente — na Italia, Dinamarca e Portugal.

A suprema ventura da familia esportiva nacional, tocada no seu orgulho, enriquecida por mais essas provas da excelencia do nosso futebol.

ERROS E FALHAS

Os torcedores de Ribeirão Preto ficaram maguados com a decisão do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, negando acesso ao Botafogo. Mas bem pesadas toda sas circunstancias não se pode negar razão a quem assim procedeu. Se houve erro, quando se promoveu por "tempo de serviço" a Ponte Preta e quando se providenciou a volta, pura e simples, do Comercial, tais erros não podem e nem devem servir de base para outros da mesma especie. O que de melhor tivemos, em materia de conquistas, nestes ultimos cincoenta anos, foi a Lei de Acesso, que dá aos clubes do interior, por assim dizer, uma razão de luta. Sua integridade foi arranhada, sua autoridade ficou combalida, após os acontecimentos citados. Sua estrutura não aguentaria outro arranhão e viria por terra, desmoralizada e chata, completamente desmoralizada. Quais seriam os prejudicados? Justamente os clubes do interior, que têm, na Lei de Acesso, a "chance" de subir. Ademais, o Botafogo não deve acalentar maguas ou desesperos. Deve ter em mente o quanto se torceu, nesta capital, para uma vitoria sua no campo da luta. Não foi possivel, paciencia! Sua honestidade, sua lisura, calaram fundo no espirito de todos que acompanharam sua excepcional trajetoria, assim como calou fundo a maneira superior como encarou a derrota, festejando seus craques e seu tecnico, como se tivessem ganho o campeonato. Mas essas coisas são naturais. Atuam apenas como polos de atração, arregimentando, em torno da bandeira alvinegra, cada vez maior numero de adeptos. Nunca, porem, valeriam por si para justificar a quebra de uma lei que é de todos e que a todos deve beneficiar, um de cada vez. Coragem, Botafogo! Agora, é reunir todas as forças e "sair para outra", com o mesmo entusiasmo, com o mesmo espirito de luta. Mais vale subir como o fizeram o XV e o Guarani, à luz do dia e pela porta da legalidade.

* * *

O Palmeiras perdeu o jogo no inicio e não soube vence-lo no final. Explicamos: o campeão paulista iniciou temeroso, guardando-se em demasia na defesa, sem aquela audacia que caracteriza seu padrão. Sentia o peso da enorme responsabilidade, realizando movimentos acanhados. Foi assim que sofreu o gol, que viria a ser o da vitoria do Nacional. Passados os instantes de indecisão, compreendeu que poderia ir à frente, e foi. Mas então surgiu, lá adiante, um ponto incrivelmente falho: Liminha. Tornava-se imperiosa sua substituição, porquanto o jovem centro-avante, numa jornada extremamente infeliz, não acertava. Mas o tecnico insistiu com ele até o final, comprometendo a ação conjunta da ofensiva que, assim onerada, não encontrou a brecha que tanto procurou para desfazer a diferenca. Nessas condições, apesar do dominio exercido, o Palmeiras não conseguiu fugir à derrota. Cambón vem de esplendidas vitorias. Não temos a intenção de atingi-lo com esta critica. Queremos apenas apontar o erro, para que não se repita. Devia ser tentada a seguinte formula: Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Brandãozinho.

SOLANGE BIBAS

Temos cartas em nossa redação para o senhor. Na proxima correspondencia mandenos o seu endereço.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro BANGU': — Francamente, que papelão você fez. Nunca esperava isto, depois da caridade que lhe fiz. Sim, caridade, porque você é pobre demais. Popularmente falando, para ser convidado a jogar na Europa. No entanto, dei-lhe essa chance. Ofereci-lhe o caminho. Mostrei-lhe como chegar à fama. Dei-lhe a mão para erguer-se. E você reconheceu? Não. Levantou demais a cabeça. Mostrou o topete, e achou que era dono da temporada, e eu um simples auxiliar. Ora, vá plantar batatas, seu Bangú! E bem plantadinhas! Quem nunca comeu melado, quando come se lambusa. E como você se lambusou todo! Ao mesmo tempo que tenho raiva, sinto vontade de rir. Façam um calculo, o Bangú querendo ser maior que eu, uma gloria, uma tradição, uma força do futebol sul-americano. O Bangú, agraciado com o convite que lhe fiz, querendo me passar a perna, deixando-me para traz! Você não tem vergonha? Não vê a sua ingenuidade? Não vê que como clube grande, ainda está no cueiro, esperneando, com vontade de andar? Ora, quanta asneira. Então queria que eu jogasse com suas camisas, para aparecer seu nome? Se os jogadores entrassem em campo envergando uma camisa com o distintivo do Bangú, todos perguntariam: — Ainda temos outra preliminar? Onde está o quadro brasileiro? Pois, seus homens não compreenderam isso. Queriam que o clube jogasse com a sua camisa. E o Zizinho? Indisciplinado, foi apoiado pelos dirigentes, em lugar de darem-lhe castigo. Não é possivel. Afinal de contas quem é você? Um clubezinho metido a clubão, só porque um tubarão gasta a gaita a rodo. Que me interessa isso? Que interessa se o Silveirinha ou Silveirão têm dinheiro, ao prestigio do futebol brasileiro? Não interessa nada. Ninguem lá fora quer saber disso. Eles querem é nome, cartaz, como eu tenho, meu cêgo. O resto, é conversa mole.

Receba um abraço de quem tem vontade de rir na sua cara, SÃO PAULO".

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior, os escribas e sorriu gostosamente para a taquigrafa, cujo semblante não demonstrava disposição para boa conversa. Em seguida, ela ocupou a poltrona de veludo côr de macaco e, da mesma, depois de acomodada, em alto e bom som, disse:

— "Estive em completo repouso nesta semana. Nada como um periodo de sete dias sem contacto com esses indesejaveis elementos que o vulgo chama de desportistas, porque sabem atingir-me com os pés e raramente com a cabeça. Mas, você precisa ver como minha mesa está cheia de telegramas. Minhas irmãs de outras plagas, até de além mar, se comunicaram comigo para dar-me conta do que tem se passado com os nossos rapazes que com elas tiveram contacto. A de Portugal disse-me: — "Não imaginas tú como teus patricios, aqui, fizeram sucesso. Nosso campeão ficou com os boles na boca e não suportou. Até o Candido Azeite de Oliveira ficou com o queixo no umbigo ante a magnificencia da rapaziada brasileira". A da Turquia mandou-me um extenso telegrama, mas sobre o mesmo nada posso dizer, porque incompreensivel como é o dito, mandei-o a um tradutor publico juramentado. A de Montevidéu mandou-me dois, um de cada jogo. O primeiro, quando chegou nas minhas mãos, ainda estava molhado, de tanto que ela chorou a derrota dos seus patricios. O segundo estava até perfumado, porque o nosso quadro lá perdeu. Eu, agora, estou indecisa. Para voltar aqui, todas as semanas, se as coisas continuarem assim, serei obrigada a estudar linguas, sim, porque aqui não há futebol e as comunicações que recebo, de outros paises, onde nossos quadros jogam, são em idiomas diferentes do nosso. Você não acha que eu tenho razão?!... — GOOD BYE".



Meu caro Carbone — O seu nome continua no cartaz. Você passou do Juventus para o Corintians e além de ter ganho, pelo lado monetario, lucrou pela projeção que essa transferencia lhe proporcionou. Em todos os jornais seu nome apareceu e com destaque. Não houve uma emissora que deixasse de focalizá-lo, para realçar suas qualidades. Garanto que muitos lideres da politica nacional invejaram-no. Mas, não é sem motivo que isso aconteceu. No Juventus você era figura de proa, é verdade, mas acontece que o gremio grená figura entre os chamados pequenos e é modesto. O Corintians é um clube de grande patrimonio, aureolado por grandes feitos; é um clube grande. E, você, ainda, entrou com boa estrela, porque desde o primeiro exercicio abafou. Parabens, pois, meu caro Carbone. Que você seja bastante feliz entre os alvi-negros da Fazendinha é o meu maior desejo, porque você sempre foi um rapaz correto, sempre demonstrou possuir bons predicados tecnicos e tudo fez para merecer a posição em que está colocado. Continue assim, dedicado ao extremo, como se estivesse sempre no inicio da carrreira, o que lhe permitirá permanecer constantemente no cartaz. Muito cuidado, porém, com a mascara. Faço essa advertencia porque tenho visto muitos profissionais em queda vertiginosa quando atingem um grande clube, um alto posto no cenario futebolistico paulista e nacional. Creio que você tambem conhece varios que resplandesceram e logo se ofuscaram, não pela falta de chance ou de qualidades, mas por se julgarem superiores aos demais, aos proprios companheiros, num convencimento tolo. Cuidado, pois, com a mascara. Um jogador nessas condições, se indispõe com todos e se destroi. Aceite os elogios pensando na benevolencia dos que os fazem e receba os conselhos e criticas com elevação, vendo naqueles que falam os seus melhores amigos, porque são estes, realmente, os que deixando de lado as suas virtudes lhe apontam os defeitos para que você possa ter melhores performances, as quais você, sempre, deve considerar normais. Faça isso e você não se arrependerá. Disso tenho absoluta certeza. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Passei mais um domingo sem futebol. Que coisa horrivel. Eu não sei se com outros fans dessa modalidade, o mesmo acontece. Fiquei sem fazer nada, o dia todo. Pensei nas galinhas, observei as alterações do tempo, corri os olhos pelos jornais, li uma porção de anuncios e até ouvi radio, coisa que detesto. Assim passei um domingo sem futebol e não fiz outra coisa porque não gosto de ir ao cinema à tarde, quer por causa do barulho da garotada, quer porque me dá sono. Poderia ter ido ao Joquei, mas não fui, porque não estava preparado... financeiramente. E, outros divertimentos, nesta grande cidade.. não existem. Como tive saudades de outras jornadas, com jogos no Pacaembu, no Parque São Jorge, no Parque Antartica, na rua Javari, na rua Sorocabanos e não sei onde mais. E' sempre assim; numa epoca, dá jogo por todo lado; noutra, nem um. Dos nossos clubes, um está na Turquia; outro, pela Espanha; outro em Montevidéu; outros em outros Estados ou no interior. Não poderiam ficar dois, aqui, para realizar um joguinho? Poderiam! Poderiam, mas não ficaram. Não ficaram, porque são teimosos. Quando um arruma as malas, os outros fazem o mesmo. Quando um não vai, os outros tambem ficam. Isso não está certo. Mas, sinceramente, nesta semana não acontecerá, comigo, o que aconteceu na semana passada. Já estou correndo os olhos nos programas de cinemas, já estou procurando "barbadas" e até ouvindo os amigos para um poquerzinho barato. Se não tiver futebol, eu não ficarei esperando a lua aparecer. Ah! isso não acontecerá outra vez. E, para me vingar, se gostar do cinema, não irei tão logo ao futebol. E' possivel que vá ver os cavalinhos. E se gostar deles, será a mesma coisa. Assim, quando eles apresentarem futebol, possivelmente, não contarão comigo. Está bem?... — JOÃO TEIMOSO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295

SAUDOSISTAS, ATENÇÃO ! ...

FICARAM NA MEMORIA...

WILBRÁ — Escreveu

Nerino, Guimarães e Munhoz, astros de um tri-campeonato — Tunga surgiu muito tarde no futebol oficial — Goliardo foi o que parou por ultimo — Jango, Brandão e Dino foram juntos a varias seleções — Não estivesse Zarzur no fim... — Zezé Procopio, Og e Del Nero — Bauer, Rui e Noronha — Santos, Brandãozinho e Ceci

Muitas intermediarias se sucederam no futebol brasileiro, num testemunho de que sempre fomos favorecidos por esse setor. A's vezes, havia escassês de valores, como aconteceu em 1942 e 1944, quando os tecnicos encontravam dificuldades para escalar elementos credenciados para o posto. Mas, em geral, os clubes sustentaram em suas equipes, trios famosos que ficaram marcados na historia, mercê de atuações que empolgaram a torcida.

x x x

Uma das primeiras intermediarias famosas, foi apresentada pelo Corintians, no tri-campeonato de 1928-29-30. Nerino, Guimarães e Munhoz. Isso era linha media. Cheia de virtudes. Portadora de atuações que eletrizavam, graças à classe de seus tres componentes. Munhoz teve continuação por muito tempo. Guimarães foi pára outro ambiente. Nerino logo sentiu que não podia prosseguir. Que ficaram na memoria do torcedor, nem se pode discutir. Nerino, Guimarães e Munhoz faziam parte dos celebres mosqueteiros.

x x x

Outrora, o Palmeiras, então Palestra, vangloriava-se de contar em suas fileiras com um trio medio de que se orgulhava toda a sua imensa torcida. Tunga, Dula e Tufi. Curioso que os dois ultimos não chegaram a se projetar como o primeiro. Tunga surgiu muito tarde no futebol oficial, mas, ganhou glorias bastante para ser considerado um dos mais completos medios direitos de todos os tempos no futebol brasileiro. Com eles, o alvi-verde foi tri-campeão. A verdadeira consagração de Tunga verificou-se no sul-americano de 1937, em Buenos Aires.

x x x

O clube do Parque Antartica ainda teve um dos tercetos intermediarios mais eficientes de quantos se tem conhecimento na historia do futebol nacional. Pepe, Goliardo e Serafim. Tres futebolistas da mesma categoria, assegurando as mesmas credenciais. Era tão harmonioso o seu jogo, entendiam-se tão bem, que foram apelidados de Guaraná Gasosa e Sisi. Isto, por haver pouca diferença de gosto nesses tres refrigerantes. E tambem porque eram muito populares na sua época. Goliardo foi o que parou por ultimo, ainda jogando bom futebol.

x x x

Teve a Portuguesa de Desportos, justamente com um de seus maiores quadros em todos os tempos, uma intermediaria que impunha respeito. Fioroti, Brandão e Gasperini. Avultava, sem duvida, o centro-medio, já trabalhando para ser guiado ao topo. Em pouco tempo, Brandão era considerado o centro-medio numero um. Os outros dois não tiveram a mesma evidencia, mas, eram capacitados tambem, porque acompanhavam sempre um ritmo normal de produção, seguindo a cadencia do poderoso esquadrão.

x x x

Veio, então, a grande época de Jango, Brandão e Dino. Linha media mais famosa que o Corintians já possuiu. Raramente acontece serem conduzidos os tres a uma seleção. Jango, Brandão e Dino foram juntos não a uma, mas, a varias seleções. Empolgaram como nenhuma outra intermediaria, no tempo em que estavam no auge, arrebatando com seus finos numeros executados em todos os campos onde pisavam. Dino, o mais estilista. Brandão, o mais vigoroso. Jango, o mais duro. Desde a extinção desse trio, que o Corintians procura outro. Parece ter encontrado, finalmente, em 51, uma linha media para abafar.

x x x

Outras linhas medias foram aparecendo, daqui e dali, sem, porém, atingirem o ponto que as citadas atingiram. Muitas vezes estacionaram, curvando-se à desilusão que não tardou. Pintaram como brilhantes, mas, deixaram-se ofuscar antes da hora, até sumirem completamente do mapa. O São Paulo formou uma que teria continuação por muitos anos, não estivesse Zarzur no fim, e não perdesse Zezé Procopio. Grande trio: Zezé Procopio, Zarzur e Noronha. Com eles, o tricolor ergue-se definitivamente, até subir às culminancias de uma jornada que o glorificou.

x x x

Na mesma ocasião quase, quando Zezé Procopio ainda estava no Palmeiras, formou com Og Moreira e Del Nero, outra muralha para os adversarios. Og estava jogando muito na ocasião, depois de notavel sucesso em gramados argentinos. Del Nero ainda era chamado ao selecionado bandeirante. Zezé Procopio, não perdia a regularidade que enorme cartaz lhe dera no continente. Zezé Procopio, Og e Del Nero, uma intermediaria que levou o Palmeiras à conquista de um grande campeonato.

Chegou, finalmente, a fase de Bauer, Rui e Noronha. Depois de Jango, Brandão e Dino, começou a dominar. Como aqueles, foram juntos à seleção. E continuam indo, não desmentindo sua eficiencia comprovada. Foram os tres lado a lado, não só à representação bandeirante, como tambem ao selecionado nacional, no sul-americano de 1949 e no campeonato mundial de 1950, realizado em nosso país. Somente agora parece que serão separados, porque Alfredo entrou no meio, e não quer sair. Rui irá para a zaga, enquanto Bauer e Noronha permanecerão em seus postos. Essa supera todas as outras, porque Bauer, Rui e Noronha possuem a mesma classe, garantem a mesma categoria.

x x x

O Palmeiras teve em 1947 um magnifico trio medio. Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume. Esse passou tambem como um dos maiores dos ultimos anos. Tulio, então em forma espetacular, era um esteio. Valdemar Fiume, definitivamente consagrado, assombrava. Zezé Procopio fez seu ultimo grande campeonato. A torcida alvi-verde deliciou-se com os desempenhos desses tres artistas. Deles, apenas Valdemar Fiume não perdeu o elan. E' o mesmo. Joga com a mesma firmeza.

x x x

Na atualidade, temos tres linhas medias tambem para a historia, como sinonimo de grandeza. Preciso citar a da Portuguesa de Desportos. Santos, Brandãozinho e Ceci. Tres nomes que já carregam a aureola de grandes, embora ainda não tenham conquistado um titulo para a consumação. Enquanto isto, o Corintians apresenta outra capaz de fazer a torcida lembrar-se de Jango, Brandão e Dino. E' que Idario, Touguinha e Julião, desde que adquiram a maturidade, abandonando as jornadas irregulares, poderão manobrar com a eficiencia que a tradição do clube requer. Ainda temos Valdemar Fiume, Luiz Villa e Dema. Esse já está pertinho da consagração definitiva. Mais uma temporada juntos, e terão alcançado a maxima honraria.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A marcha do tempo

CARTAZES CONTEMPORANEOS!...



A CAMINHO DA IDADE COMPULSORIA... — Jair figura entre os astros que ainda fulguram, extraordinariamente, nos ceus do Brasil. Não é o maior, nem o menor, entre os cinco nomes de cuja carreira os aficionados tanto conhecem. Todavia, é o mais antigo da lista, o que equivale dizer estar mais perto do fim. Esta é a sua particularidade, embora ainda seja autentico craque.



UM HOMEM MUITO DISCUTIDO — Zizinho pertence igualmente à categoria dos jogadores que emocionam o publico com um simples e engenhoso movimento de pés. Faz coisas maravilhosas com o balão. Está, agora, em foco, pelo choque que teve com Leonidas, de que resultou a ruptura entre o São Paulo e o Bangú. Isto não impede que seja um dos maiores cartazes da atualidade.



ADEMIR COM A SUPREMACIA? — Ha instantes em que o idolo da massa é Ademir. Já vai para oito anos que sua popularidade não desce. Nenhum dos cinco craques cujo prestigio está sendo apreciado, é maior do que Ademir. Ao contrario, este parece liderar o grupo. Goza, aliás, de popularidade sadia, raramente se envolvendo em casos. E' dificil tambem jogar mal.



NOS PINCAROS DA GLORIA... — Bauer foi o mais beneficiado com a excursão do São Paulo ao Velho Mundo. Por onde andou o clube, seu nome foi longamente ovacionado, ganhando projeção impar. Nem mesmo Zizinho, neste particular, lhe levou a palma, pois a maioria dos criticos europeus fizeram entusiasticos elogios ao valor do medio da Copa do Mundo. Uma sensação da hora.



BARBOSA GANHOU O GRANDE DUELO — As lagrimas vertidas pelo arqueiro nacional no dramatico choque de 16 de julho foram, de certa forma, compensadas pelas duas espetaculares vitorias do Vasco sobre o Peñarol. Justamente o avante que o havia vencido, em clamoroso "frango", de resto, desta feita nada conseguiu. Giggia foi vencido. Barbosa riu feliz e por ultimo...

NOMES DA HISTORIA

CHICO PRETO

12 — Os jogadores negros escreveram paginas de grande beleza na historia do futebol brasileiro. Fausto, Domingos, Leonidas Silva, Brandão, Dino, Fried, Onca, Jaú, Orozimbo, Valdemar de Brito, Jaguaré, Jaime, Lopes, Petronilho, Isaias, Iracino e tantos outros, no passado, e Servilio, Liminha, Rubens, Brandãozinho, Santos, Bauer, Juvenal, Baltazar, Julião, Odair, Barbosa e Simão, no presente, são nomes que têm lugar garantido ao lado dos maiores craques do Brasil, precursores que foram, ou seguidores que são, da tecnica que hoje empolga os torcedores de todo o mundo. Entre esses nomes, com inteira justiça, deve figurar o de Chico Preto, que já era um veterano, quando veio em 1940 para o Corintians, mas que mesmo assim alcançou, nesta capital, as maiores alturas de sua carreira, tornando-se campeão paulista, pelo alvi-negro, em 1941, e integrando varias vezes a seleção. Chico Preto não era um craque espetacular. Ao contrario dos jogadores de cor, que procuram fazer do malabarismo e acrobacia os motivos principais de atração, Chico Preto sabia ser sóbrio, discreto, impressionando mais pela firmeza e regularidade do que por numeros extras de futebol. Formou com Agostinho uma zaga que marcou epoca nesta capital, completando o famoso sexteto defensivo do qual os corintianos jamais se esquecem: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino.



DE ONDE VIERAM ..

MARÍN

Marin, ponteiro direito do São Paulo, tem aparecido com destaque no tricolor, pois já integrou varias vezes a equipe principal, conseguindo bastante prestigio no cognominado "time da pelica", em 50. José Maria, ess seu nome proprio, nasceu em Santo Amaro a 6 de maio de 32. Filho de Jack Marin e Belmira Marín, começou a jogar bola no juvenil do São Paulo em 49. Sete meses depois foi campeão brasileiro juvenil, na mesma equipe de Ferrão, Jonas e Nardo do Corintians. Marin não esteve na equipe amadora. Foi diretamente para os aspirantes, fazendo-se conhecer depois, quando integrando o "onze" dirigido por Leonidas, formado por varios aspirantes que substituiam os titulares concentrados para o campeonato brasileiro. O São Paulo naquela temporada ganhou do Gremio Portoalegrense por 4 a 3, do Santos por 4 a 0, duas vezes da Portuguesa de Desportos (3 a 0 e 4 a 0), empatando com a Francana por 3 tentos e com o XV de Novembro pela mesma contagem. Contra a Portuguesa de Desportos Marín marcou o mais bonito gol de sua carreira. Recebendo uma bola de Augusto em profundidade, correu com ela, driblou o zagueiro Pedro, o arqueiro Ivo, e entrou na meta com bola e tudo. Em jogos de campeonato atuou apenas uma vez, ou seja contra o XV de Novembro. Marín é estudante, tendo ingressado este ano na Faculdade de Direito do Rio, e seu contrato com o São Paulo vai até o fim do ano. Catolico, pesa 68 quilos, tem de altura 1,90 e calça 41. E' um dos craques sampaulinos mais novos e pelas qualidades que tem demonstrado muito promete. Esteve ainda no "onze" principal do São Paulo no Torneio Lineu Prestes, disputado pelo Corintians, São Paulo, Potruguesa e Palmeiras.

ENTREVISTA DA SEMANA

BUENO
UM BOM VALOR



Bueno é um dos bons jogadores com que conta o Ipiranga para o proximo campeonato. Sangue novo, lutando para vencer, possui qualidades para brilhar. Modesto, atencioso e esforçado, com um pouco mais de malicia irá longe. Bueno, é hoje nosso entrevistado.

Quais os seus primeiros clubes?

"Comecei no juvenil Estrela Dalva, das Perdizes, com 13 anos de idade. Defendi depois, o G. E. Andaraí da Barra Funda, E. C. São Jorge, do mesmo bairro, ingressando então na equipe amadora do Ipiranga em 49"

Alguma particularidade sobre você?

"Nasci a 30 de janeiro de 30. Tenho 68 quilos, 1,70 de altura, sou catolico, solteiro e noivo. Local de nascimento, capital."

Quais as maiores alegrias de sua carreira?

"A vitoria sobre o São Paulo no Pacaembu por 2 a 1 no ultimo campeonato. Foi a maior satisfação de minha carreira".

E qual sua maior tristeza?

"O jogo com o Palmeiras no segundo turno de 50. A partida estava empatada até o final por 1 a 1, quando fomos vencidos em cima da hora. Aquilo aborreceu-nos muito".

O que acha do atual onze ipiranguista?

"Estamos numa fase de entrozamento. Para o campeonato já estaremos em condições de fazer bonito. Contamos com gente nova para nossa futura campanha"

Quais os valores varzeanos desconhecidos que brilhariam em boas equipes?

"Conheço varios deles e posso citar Pé de Ferro, zagueiro do São Jorge, assim como Zuza, medio direito do Andaraí. São elementos que farão sucesso se tiverem uma oportunidade."

Como você formaria uma seleção paulista?

"Cabeção; Homero e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Julio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão"

Qual o mais belo gol que já marcou?

"Contra o Guarani no ano passado em jogo realizado no campo do Palmieras. Liminha lançou-me em profundidade, venci o meio e fiz o tento em plena corrida. Ganhamos por 2 a 1".

Dos craques que sairam do Ipiranga qual o maior?

"São todos iguais. A prova disso é que estão brilhando em equipes diferentes".

O que acha do Radium de Mococa na primeira divisão?

"Joga a base de entusiasmo, não para na cancha, residindo nisso os seus triunfos. Acredito no Radium. Não decepcionará"

Qual o melhor quadro? do Corintians ou do Palmeiras?

"A do Palmeiras. Tecnica e individualmente. E' um conjunto mais homogeneo, embora o Corintians não esteja mal"

Qual será a classificação final do campeonato de 51?

"Os cinco primeiros classificados serão, por mero palpite: Corintians, São Paulo, Palmeiras, Ipiranga e Portuguesa".

Faz alguma coisa fora do futebol?

"Tenho me dedicado somente ao futebol. Como não vou mal, não mudei ainda meu modo de viver".

Quais os jogadores mais leais de nossos campos?

"Noronha e Sarno, são para mim os mais leais".

E qual os mais pesados?

"Pascoal e Belfare"

O que acha da contratação de Carbone pelo Corintians?

"Carbone é otimo como ponta de lança, e vai dar mais poderio a vanguarda alvi-negra"

Você gostaria de defender outro clube?

"Como profissional não posso pensar nisso no momento pois tenho contrato com o Ipiranga e vou indo bem no clube".

DE PARABENS A PORTUGUESA

Seguindo as pegadas dos seus co-irmãos que tambem se acham em gramados estrangeiros, a Portuguesa de Desportos deu, na Turquia, a mais alta demonstração da qualidade do futebol brasileiro. Havia, a principio, certo desinteresse pela excursão, porquanto julgavam os torcedores que os adversarios dos lusos eram simples principiantes, sem credenciais para ameaçar as vitorias que, na opinião quase geral, viriam com facilidade. Agora, porem, já sabemos que não é assim. Os turcos praticam um futebol de boa qualidade, rapido como o nosso, pratico como o europeu. Os triunfos obtidos pela Portuguesa foram trabalhados, exigiram que colocasse em campo todos os seus trunfos. E foi melhor assim, porque os afeiçoados do Oriente Medio tiveram oportunidade de ver em ação um quadro que, exigido a fundo, demonstrou todas as virtudes peculiares do futebol brasileiro.

O verdadeiro lucro da atual excursão dos lusos não deve ser procurado nas suas vitorias, nem tão pouco no exito financeiro da temporada, e sim na categoria internacional que o esquadrão adquire. A Portuguesa tem se esforçado, nestes ultimos anos, em montar uma equipe de classe. Não poupa sacrificios, fazendo gastos incriveis que atestam o seu desejo de formar, realmente, ao lado dos grandes. De certa forma, consegue o seu intento, mas a obra somente será coroada quando surgir um titulo. E' o que lhe falta. Temos visto o rubro-verde cumprir excepcionais campanhas, superando com absoluta segurança, nos confrontos diretos, os chamados eternos papões. Mas, por lhe faltar aquilo que a poderiamos chamar "categoria de esquadrão", sempre se perde ao entrar na reta da chegada, desperdiçando pontos preciosos contra adversarios fracos. E' assim como se ela propria não se julgasse à altura do titulo. Sintoma evidente de falta de maturidade, virtude que somente se adquire no intercambio internacional. E' neste sentido que deve ser analisada a sua atual excursão. Foram bem avisados seus dirigentes em empreende-la, percorrendo varios paises, cada qual com seu estilo e com sua tecnica. Com os turcos aprenderão os lusos o estoicismo do menor contra o maior e a vontade indomita de assimilar ensinamentos, e com os italianos aprenderão certamente o que significa espirito de equipe, na verdadeira significação do vocabulo. Por pouco que saibam os gregos, sempre terão algo que ensinar.

NOMES QUE SE PROJETAM

Três nomes têm sido pronunciados com maior admiração em Estambul, desde que lá se encontra a Portuguesa de Desportos. São os de Julio, Santos e Nininho. E' provavel que a tecnica sutil de Pinga não tenha sido compreendida, nem a firmeza de Brandãozinho no centro da intermediaria. Não se pode saber. O certo é que Julio, pelas suas caracteristicas, tornou-se desde logo um idolo. A facilidade com que foge da marcação, com suas fintas em linha reta empolga os otomanos, que logo lhe deram um lugar de realce na sua admiração. Santos impressiona pela acrobratica destreza. Seus saltos, seus "carrinhos" e suas cabeçadas fazem a delicia dos torcedores, e Nininho atrai a atenção pela velocidade de seus lances. Chamamno "o corisco", em turco naturalmente. Talvez, na Italia, seja Pinga, Ceci e Simão os preferidos, mas iso não importa. O que importa é que, cada qual a seu tempo, vai se apercebendo de que possui qualidades especiais, que devem ser exploradas em beneficio da equipe, quando chegar o momento.

No seu regresso, a Portuguesa trará jogadores calejados em pelejas internacionais, durante as quais armazenaram experiencia suficiente para as mais dificeis empreitadas. São novos horizontes, ainda mais amplos, que se abrem para o gremio luso, levando-nos a crer que, no campeonato deste ano, teremos na sua equipe um concorrente direto ao titulo, mais ainda do que nos anos anteriores.

ANIMO, GUARANÍ!

O Guarani de Campinas, atravessa atualmente uma fase bastante irregular, caracterizada por más exibições. O novo orientador, Oto Vieira, antigo tecnico do Fluminense, tem feito o possivel para armar um quadro capaz de trilhar com firmeza a estrada da vitoria. Fez varias viagens ao Rio, de onde trouxe alguns craques para reforçar o plantel. Medida elogiavel, pois estava carecendo de certos reparos. Acontece porem, que nem todos os novos tem correspondido, daí o decrescimo de produção do clube derrotado duas vezes pela Ponte Preta, depois de exibições fracas. Nosso ponto de vista é de que, numa equipe não devem ser feitas tantas modificações de uma só vez. Era necessario que aproveitassem a argamassa do quadro, para com ligeiros reparos torna-lo forte e entrozado. Entraram de uma vez no conjunto, Dirceu, Belacosa, Sousa, Gamoa, De Paula, Maurinho e outros, em detrimento de valores que tambem correspondiam, como Geraldo, Edmundo, Godê, etc. Não está certo. Se Arlindo estava fraco, que colocassem Dirceu. Mas as substituições de Geraldo, Alcides, Edmundo e Ismar não têm uma razão de ser. Daí a queda de produção do onze, que não apresenta o antigo entendimento, apesar da boa vontade de todos. Oto Vieira é trabalhador, e acreditamos que para o campeonato estará com a equipe em forma. Precisa, porem, reconhecer alguns erros. Muitos dos novos contratados não podem ser efetivados, só porque o clube gastou bastante com eles. A base estava formada, e devia continuar. Gamba é fraco, Geraldo é superior e Sousa e Edmundo deve disputar o posto com Belacosa. China, Renato e Bota tambem não devem ser substituidos. Santo Cristo na ponta vai bem mas Maurinho carece de maior amadurecimento. Esses são os problemas que aparecem logo à primeira vista.

Com toda a experiencia que possui, Oto Vieira organizará, um quadro que representará Campinas com sucesso. Não se esqueçam os mentores do alvi verde campineiro que, agora, há a concorrencia da Ponte Preta. Da rivalidade surgirá a melhoria do futebol local, mas é preciso lutar. E' verdade que o novo estadio em construção ocupa muito das atenções dos diretores do Guarani. Mesmo assim, com maior ou menor sacrificio é necessario que montem um grande conjunto, porque, se de um lado os torcedores se orgulham de um gigante de cimento armado, de outro, desejam, acima de tudo, honrosa colocação na tabela. Animo Guaraní! Que não sofra solução de continuidade a campanha regular do ano passado.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

CEREAIS POR ATACADO

MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299 — Telefone, 2-1737 — S. PAULO

FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221 Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

O MELHOR DO BRASIL!

Fala-se muito em maratona, atualmente, mas, pelo visto, ninguem se deu ainda ao trabalho de analisar as atividades do Palmeiras, este ano. Tem jogado ininterruptamente, desde o inicio do campeonato de 50, havendo elementos que participaram de todos os jogos e nem porisso estão morrendo. Vencido o certame, teve inicio o Rio-São Paulo, com todo seu cortejo de dificuldades, agravado ainda com o empate. Duas partidas para desempate e logo a seguir surge o Penarol. Um jogo aqui, outro lá, duas grandes vitorias, e eis que aparece o Nacional. Agora, mal terá tempo o nosso campeão de regressar de Montevideu e terá inicio a "Taça Cidade de São Paulo" e depois o "Torneio Mundial de Clubes Campeões, para em seguida iniciar-se o campeonato de 51. E' ou não é u'a maratona? Todo clube deve ter seu calendario devidamente traçado, para que sejam aceitos somente os jogos realmente interessantes, reservando os amistosos inexpressivos para as datas vagas. Ou, do contrario, sobrevem o desgaste fisico, o esgotamento, a saturação. Neste intróito, vão conselhos ao Palmeiras, que deve se poupar um pouco, daqui por diante com vistas ao campeonato, cujo titulo, em ultima analise, é o que mais interessa.

E vai tambem uma critica à direção tecnica, que, dispondo da faculdade de promover substituições, não se utiliza, preferindo mante os mesmos jogadores durante os noventa minutos. Temos ainda em mente o que aconteceu com Jair, recentemente. Ficou afastado durante alguns prelios. Viu o quadro jogar, vibrou com os triunfos obtidos pelos companheiros. Quando voltou, era ainda mais palmeirista. Voltou com fome de bola e até desfruta as energias acumuladas naquelas partidas em que ficou na reserva.

Tecnicamente, e como qualidade de plantel, o Palmeiras figura em primeiro lugar no Brasil. Há no Parque Antartica jogadores preciosos, tais como Fiume Jair, Canhotinho, Villa, Rodrigues e outros, que representam a aristocracia do nosso futebol. Qualquer clube desejaria possuir em suas fileiras um desses craques, que representam um patrimonio incalculavel. Mas, se fizermos bem as contas, se dermos um balanço geral na situação, veremos que ao Palmeiras lhe faltam alguns reservas de categoria. Há Lourenço, para o arco; há Palante para a zaga; há Canhotinho para as meias e Brandãozinho para a extrema esquerda. Mas é só. Na linha media, alem de Sarno, que aliás, é zagueiro, não vemos nenhum outro em condições de ser efetivado. Tulio talvez volte a ser o que foi em 47, mas por equanto é uma incognita. Não poderia substituir Villa com a mesma firmeza do titular, sendo de notar-se, ainda, que possuindo caracteristicas inteiramente diferentes, sua inclusão poderá acarrentar transtornos ao resto do sistema defensivo.

Onde está o ponteiro direito? Sim, há Lima, mas Lima não é eterno, e se o torcedor rebuscar a memoria, verá que tambem não é ponteiro direito. Lima sempre foi meia esquerda! Está resolvendo, por enquanto, mesmo porque não há outro, mas se o Palmeiras realmente tem intenções de lutar pelo bi-campeonato, então já é tempo de pensar nesse assunto. Não discutimos quanto aos titulares. Todos são excelentes, formando uma equipe que, tecnicamente, é o melhor do Brasil no momento. Mas não há reservas, senhoras, e isso é uma coisa essencial para quem quer ser campeão e para quem, como o Palmeiras, não foge de compromissos internacionais. E os reservas devem ser lançados, devagar mas conscienciosamente, por ocasião desses compromissos internacionais, a fim de que se amoldem ao conjunto e vão ganhando a experiencia de que ainda carecem. O proprio Brandãozinho tem sido um pouco esquecido, e quando reaparece demonstra sentir dificuldades.







JA' SE FALA EM FLAVIO!

No Brasil, os tecnicos de futebol crescem e se fazem pela ultima vitoria, embora fiquem esquecidos os fracassos de torneios anteriores.

As esplendidas vitorias do Vasco sobre o Penarol, alem do merito incontestavel que trouxeram ao futebol brasileiro, serviram para comentarios sobre o futuro tecnico da seleção nacional, nos proximos compromissos, trazendo à baila o nome de Oto Gloria, o homem que venceu onde o sr. Flavio Costa perdeu.

E, apesar dos desmentidos, algo de concreto deve existir. Pois, justamente, nessa ocasião, surgiu o nome do atual ensaiador do Flamengo, citando-se que, provavelmente, ele teria a seu lado este ou aquele paredro, que batalhariam por ver o sr. Flavio Costa à testa novamente dos jogadores brasileiros.

Esquecem-se, assim, os insucessos das seleções brasileiras, nas pelejas decisivas, em torneios internacionais, desde 1944, se não nos falha a memoria. Passa-se a esponja no fatidico 16 de julho!

Há cerca de sete anos, portanto, com o esplendido plantel que possuimos, temos visto por terra todas as nossas esperanças, temos visto ruir na partida principal todos os sonhos de campeonatos. Vencemos somente o Sul-Americano de 49, isto mesmo frente à adversarios de menor quilate e após uma derrota contra o modesto onze "guarani"

E, apesar de tudo, já se fala em Flavio Costa! Já se diz que terá a seu lado o voto deste ou daquele paredro!

Embora se deva reconhecer os bons conhecimentos do sr. Flavio Costa, não vemos porque se volte a insistir no que os vice-campeonatos estão a demonstrar. Sim, porque a experiencia tem sido de molde a aconselhar mudança de panorama, visando-se o bem comum do esporte brasileiro, longe do clubismo e do partidarismo tão prejudiciais!

Não vemos porque, por exemplo, a escalação de duas seleções, uma para São Paulo e outra para o Rio. Isto, quer queiram quer não, só tem sido motivo para fomentar animosidades entre os maiores centros do pais, principalmente quando se leva à capital bandeirante um quadro que podemos dizer de "ultima hora", com uma intermediaria desmembrada do trio final — pelo quase nenhum contacto entre os jogadores, com um ataque onde até um medio de ala apareceu na extrema direita. Isto, para se falar só no jogo com a Suiça, pais anteriormente já haviamos visto juntos dois zagas centrais — Nena e Juvenal — no embate com o Paraguai. E já no proprio Sul-Americano de 49 tivemos o "caso" Otavio, que a teimosia do tecnico conservou até à derrota com os "guaranis".

Aceitamos a estrutura do melhor clube para base da seleção. Mas que seja efetivamente a do melhor "onze" do Rio, São Paulo, Minas ou Rio Grande do Sul, convocando-se os valores reais e que, por seus predicados tecnicos, mereçam a convocação. Mas nunca se conservando elementos desta ou daquela posição para preenchimento de outras que não a sua, principalmente quando se sabe existir valores para a vaga onde houve o deslocamento. Concebe-se e aceita-se o erro, mas persistir nele...

Depois, a que atribuir o fracasso de 16 de julho? Tarde negra? Falhas dos jogadores? Falta de fibra ou o que mais o seja?

Tudo isso pode ser dito, mas, em nossa opinião, o fracasso maior residiu na quase nenhuma direção tecnica. Citemos, por exemplo, o caso de Bigode, jogando mal desde o inicio, presa facil de Gighia. E o que se fez? Alegou-se a autorização para o recuo do meia Jair. Mas, e o ataque como ficaria, bloqueado que já estava praticamente o trio central? E porque não se tentou o deslocamento de Friaça para o centro do ataque, visando o melhor aproveitamento de Ademir, marcadissimo como estava?

Logicamente, u'a má atuação acarreta muita coisa, mas não será demais repetir o que temos dito em comentarios anteriores: os nossos tecnicos, com rarissimas exceções, são incapazes de mudar o panorama de uma partida, deixam-se ficar impassiveis, assistindo o vendo todos os erros.

Tecnico assim qualquer um pode ser! Se a função consiste unicamente no velo de jogadores a campo, será melhor suprimi-la.

Aguardemos os acontecimentos e vejamos se não vamos incidir num erro antigo! — S. B.

CRONICA INTERNACIONAL

SURGIU O NOVO CAMPEÃO

PIERRE SANDERS

Foi sensacional a partida final da Copa da Inglaterra, que reuniu, em Wembley, as equipes do Newcastle e do Blackpool, na presença de mais de 100 mil espectadores, entre os quais a princesa Margareth, herdeira do trono inglês, e o duque de Gloucester. O Blackpool era o favorito, mas foi derrotado por 2 a 0, permitindo que o Newcastle conquistasse, pela quarta vez, a Copa da Inglaterra. Os tentos foram feitos pelo centro avante Milburn, no inicio do segundo tempo.

INGLATERRA VS. ARGENTINA

O assunto mais importante, nestes ultimos dias, tem sido o proximo cotejo entre ingleses e argentinos, programado para o dia 9 de maio, no famoso estadio de Wembley. Os sul-americanos, afastados de qualquer intercambio internacional, nos ultimos anos, surgem como uma incoguita para os britanicos, que se preparam cuidadosamente para confirmar seu titulo de "reis do futebol ,titulo esse que ficou um pouco arranhado na Copa do Mundo disputada no Rio de Janeiro. A Grã Bretanha já selecionou seus craques. Todos veteranos, sendo que apenas três deles não estiveram com a delegação inglesa, no Brasil. Vemos nomes conhecidos como os de Ramsey, Eckersleyi Pearson, Mattews, Mortensen, Bert Williams e Billy Wright. Este, que é medio avançado, permanecerá no posto apesar do mau desempenho que apresentou contra os escosses, recentemente. Já se conhece a formação da ofensiva, que será esta: Matthews, Mortensen, Milburn, Hassal e Finney. Mortensen passou para a meia direita, dando o lugar a Milburn, autor dos dois tentos que decidiram a Copa da Inglaterra. São todos chutadores emeritos, mas o sucesso, ao que parece, dependerá da atuação de Hassal, que funcionará como construtor. Se a Inglaterra dominar, vai ser facil. Do contrario, se os avantes tiverem de voltar para buscar a bola, parece que os ingleses terão dificuldades. Em todo caso, é esta a melhor seleção que se poderia formar neste verão, e é preciso ter em mente que os ingleses jogam mais em casa do que fora, como, aliás, todos os jogadores do mundo.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

Em que pese o desapontamento dos observadores, em face do cancelamento da excursão do combinado São Paulo-Bangu', a atuação dos brasileiro no exterior é comentada com entusiasmo pelos torcedores, sobretudo na Europa. As vitorias do combinado têm sido apreciadas por todos os angulos. Os portugueses, que viram o seu campeão derrotado por 4 a 1, ficaram deslumbrados com a tecnica dos visitantes, que, de fato, exibiram futebol muito vistoso e eficiente. Na Turquia, a Portuguesa não ficou atraz. Em 24 horas conquistou duas esplendidas vitorias, e deve ser dito, aqui, que os otomanos demonstraram encontrar-se em fase de acentuado progresso. Está enganado quem supõe que os turcos não sabem jogar futebol, porque eles são quase tão rapidos e intuitivos quanto os brasileiros e tão eficientes quanto os italianos, seus mestres.

Repercutiu favoravelmente na Europa a vitoria do Palmeiras em Montevidéu, contra o Penarol, concorrendo para fixar, no espirito dos criticos, uma ideia da perfeita superioridade do futebol brasileiro. Não sabemos se isto é salutar, do ponto de vista da vaidade dos craques do Brasil, mas devemos registrar o fato, que pode ser observado em qualquer centro esportivo do Velho Mundo. E não é para menos, depois de tantas sovas nos campeões do mundo! Todavia, é sempre prudente recordar que se os brasileiros detêm a supremacia, os uruguais detêm a Copa.

TOTTENHAM, CAMPEÃO

Com três pontos de vantagem sobre o segundo colocado, e vencedor do Sheffield Wednesday por 1 a 0, na penultima rodada do campeonato inglês e o direito de participar do Torneio Mundial dos Clubes Campeões, no Rio de Janeiro. A situação atual do certame britanico, por pontos ganhos, é a seguinte: — 1.o — Tottenham (campeão), 58; 2.o — Manchester United, 55; 3.o — Blackpool, 49; 4.o — Middlesbrough, 47; 5.o — Newcastle, 45 (um jogo a menos); 6.o — Arsenal e 7.o — Portsmouth, 43.

NA ESCOCIA

Na Escocia acabou, tambem, o campeonato com a vitoria definitiva, aliás prevista há muito tempo, do Hibernian, que disputando seu penultimo compromisso, derrotou espetacularmente o famoso Glasgow Rangers, detentor do titulo, por 1 a 0. A classificação atual, quando quase todos os concorrentes já cumpriram todos os jogos, é a seguinte: — 1.o — Hibernian, 46 pontos ganhos; 2.o — Glasgow Rangers e Dundee, 38; 3.o — Aberdeen, 35, etc.

NA ITALIA

Continua o Milan liderando o campeonato italiano, após a vitoria sobre o Torino, que se encontra em franca decadencia. A colocação é esta: — 1.o — Milan, 57 pontos ganhos; 2.o — Internazionale, 53; 3.o — Juventus de Turim, 45; 4.o — Lazio, de Roma, 42; 5.o — Florenca, 40, ect.

Na Austria o Rapid é o lider com 3 pontos de vantagem sobre o Wacker, o qual por sua vez tem 4 de vantagem sobre o Austria, que há pouco enfrentou o São Paulo-Bangu', e na França o Nice, derrotando o Nimes, lider, aproximou-se mais um passo da liderança, sendo a seguinte a colocação: — 1.o — Nimes, 39; 2.o — Nice, Lille e Havre, 37; 3.o — Reims, 36; 4.o — Marselha e Saint Etiene, 35.

Na Argentina o acontecimento principal da terceira rodada foi a derrota do Racing, bi-campeão e base da seleção argentina, por 2 a 0 contra o River Plate. A proxima rodada é a seguinte: — Racing vs. Estudiantes; Newell Old's Boys vs. Quilmes, Lanus vs. Ferro Carril; Atlanta vs. Huracan; San Lorenzo vs. Chacaritas; Velez Sarsfield vs. Banfield; Boca Juniors vs. Independiente; Ginasia vs. Platense. Folga o River Plate.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes, Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM HELVIO

"MEU PASSE CUSTA 150.000 CRUZEIROS"

Ele era um esteio no Fluminense. Tinha seu cartaz. Começava a dominar no seio da torcida das Laranjeiras. Veio a São Paulo. Disputou um Torneio Relampago em que apareceu como o elemento numero um do tricolor. De repente, anunciava-se sua transferencia para o Santos. Helvio veio para se tornar o melhor zagueiro do país. Arregimentou um numero de admiradores que não havia conseguido anteriormente. Hoje, está no topo. Mais classico que Homero. Mais valente que Mauro. Helvio não titubeia em responder, com a sinceridade e franqueza que o caracterizam, às perguntas curiosas e indiscretas que lhe formulamos.

— Qual foi seu dia mais feliz?

"Todos os dias de grandes vitorias me deixam bastante feliz. E' como se renovasse cada vez minha felicidade. E em duas das que tive em minha carreira, passei meus dias mais felizes. Inicialmente, aquela vitoria por 4 a 2, sobre o Palmeiras, no Pacaembu. Acertamos em cheio. Depois, o triunfo sobre o São Paulo, ainda no Pacaembu, quando me chamaram de maior homem do gramado. Vencemos por 2 a 1"

— E o dia em que esteve mais aborrecido?

"Quando fomos goleados por 6 a 1 pela Portuguesa de Desportos, no campeonato do ano passado, lá em Vila Belmiro. Nada dava certo para nós. Souberam os lusos explorar bem nossas falhas. Não chorei tanto a derrota, mas, o escore que foi demais. Todo time tem esse dia"

— Qual o jogador que o deixou mais nervoso em campo?

"Baltazar, centro-avante do Corintians. Não porque me tenha insultado ou me tenha atingido com ponta-pés. Baltazar me deixa nervoso cada vez que o enfrento, pela preocupação que me dá para marca-lo. Desloca-se muito. Pula bem. Preciso ficar continuamente com a atenção muito presa, para ver onde ele está. Justamente para evitar sua cabeçada. Principalmente jogando com Claudio que cruza tão bem aquelas bolas para ele".

— Está jogando mais no Santos que no Fluminense?

"Creio que no Santos estou bem em forma. No Fluminense ainda era muito receioso, não tinha a mesma confiança, pois estava começando. Agora, no Santos, depois da ambientação, estou mais à vontade"

— Quantas vezes ficou sem dormir por causa do futebol?

"Interessante o que me acontece. Acredito que ninguem perca tanto o sono por causa de futebol, como eu. Basta sofrer uma derrota. Não durmo mesmo. Tambem na vespera de cada jogo, costumo pegar no sono muito tarde, de madrugada. Penso muito na partida. Se vou jogar bem ou mal. Como deverei marcar o adversario. Como é o jogo dele, etc.".

— Por que fracassou contra a Portuguesa de Desportos, naquele 6 a 1 de Vila Belmiro?

"Principal motivo, ex[illegible] de confiança. O Santos estava bem colocado e o jogo era em nosso campo. Nininho procurou me arrastar para o meio, lançando Pinga que acertou bem com as redes. Até hoje, quando penso, não acredito nessa derrota. 6 a 1 foi demais"

— Quantos clubes o procuraram com propostas?

"Por enquanto, o Palmeiras é que está mesmo firme. Dois clubes do Rio tambem estão interessados. Porém, meu contrato está em vigor. Meu "passe" custa 150 mil cruzeiros. Os diretores do Santos já me procuraram e as bases do contrato estão bem encaminhadas"

— Por que o Fluminense negociou seu "passe" com o Santos?

"Eu tinha contrato de 40 mil cruzeiros por dois anos com o Fluminense. Achei que podia obter uma melhoria. Falei com Ondino Vieira e ele disse-me para procurar a diretoria. Esta, porém, não quís melhorar meu contrato. O Santos interessou-se pelo meu concurso. Ondino Vieira afirmou-me que era inutil. No Fluminense teria que continuar nas mesmas condições, aconselhando-me a fechar o negocio com o Santos. Foi o que fiz".

— Qual o centro-avante que mais trabalho lhe deu?

"Em primeiro lugar, Ademir. Considero-o o mais dificil de marcar, em virtude de sua grande velocidade. Em São Paulo, encontro tambem dificuldades, quando enfrento Nininho, Baltazar e Liminha"

— Qual a cidade do Interior que mais o impressionou?

"Uberaba, que visitei recentemente, foi uma surpresa para mim. Nunca esperava que fosse uma cidade tão grande e tão boa. Povo muito bom. Fiz um punhado de amizades lá. E' uma cidade em que o povo tem os costumes da capital, mas, todos são muito dados. Basta dizer que numa simples apresentação a um rapaz, ele convidou-me para um almoço em sua casa. Do interior de São Paulo, gostei muito de Ribeirão Preto. E' uma cidade muito limpa e onde há grande progresso".

SALVE S. PAULO

"O resultado da partida correspondeu exatamente à realidade dos acontecimentos verificados no gramado". Foi assim que o conhecido critico português, Candido de Oliveira, se referiu ao desfecho da luta São Paulo-Bangu vs. Sporting, realizada em Lisboa. O feito é dos mais expressivos para o futebol brasileiro, e particularmente para nós paulistas, que aplaudimos incondicionalmente a iniciativa do São Paulo, de levar seus craques à Europa. Aplaudimos tambem quando o tricolor, num gesto de despreendimento e de amor às cores nacionais, convidou o Bangu para repartir com ele a responsabilidade do empreendimento. Passaram os primeiros instantes de receio, agravados com o inicio titubeante da temporada. A esta altura, afeitos ao clima europeu, ambientados uns com os outros os jogadores dos dois clubes, não será facil derrotá-los. A prova está nos ultimos resultados, que refletem, com abundancia de expressão, a alta categoria do nosso futebol.

Os ceticos, os mal satisfeitos, os eternos pessimistas, devem pegar um mapa-mundi e acompanhar, com os olhos, o roteiro do combinado São Paulo-Bangu. Somente assim poderão fazer uma idéia dos sacrificios impostos aos jogadores, sacrificios que venceu, um a um, tendo sempre em vista, antes de tudo, o bom nome esportivo do Brasil. Veja-se se é ou não é um absurdo um quadro jogar dia 25 na Italia, dia 27 na Dinamarca e dia 29 em Portugal! Medite-se sobre a diferença de altitude existente entre Roma, Copenhague e Lisboa. Junte-se, a isso tudo, as viagens cansativas, a alimentação completamente diferente da nossa e, logicamente, a propria qualidade do futebol europeu, sempre remoçado e atualizado com o constante intercambio internacional qu se promove. Os ceticos que fizerem isso, e não concluirem pela bravura e destemor do nosso combinado, não são mais ceticos. São derrotistas.

O PROVEITO PRINCIPAL

Para nós, que observamos por outro prisma a excursão do São Paulo, interessam mais de perto os exitos tecnicos do que propriamente o financeiro. E' logico que assim seja. Partimos do principio de que as excursões são sempre favoraveis no sentido tecnico, por proporcionarem aos craques, sobretudo aos novos, essa maturidade que somente se alcança no intercambio internacional. O São Paulo saiu daqui com dois jogadores recem-contratados, que constituiam duas incognitas: Durval e Alcino. O primeiro teve ensejo de atuar nesta capital, revelando qualidades animadoras, sem convencer plenamente. O segundo, há torcedores que nunca o viram em ação. Pois bem, hoje são nomes que os fans pronunciam com entusiasmo, porque têm passado airosamente pelos mais dificeis adversarios. Alcino superou o proprio Menezes, tornando-se uma das figuras mais aplaudidas na Europa, e Durval, mantido em ação em quase todos os jogos, pontifica como o "artilheiro" do combinado, abrindo aos tricolores as mais risonhas perspectivas. E que dizer de Mauro, que ante o estimulo de sucessivas vitorias volta a ser o zagueiro fenomenal de outras jornadas? Que dizer de Bauer, que arranca freneticos aplausos em todas as partidas?

Bauer, aliás, nada mais tem feito do que confirmar, na Europa, o prestigio adquirido na Copa do Mundo! E' uma atração para os torcedores do Velho Mundo, que ficam boquiabertos diante de sua classe extraordinaria. Parece que até os banguenses deitam olhares cobiçosos para o nosso grande medio, realizando, na surdina, o trabalho no sentido de engajá-lo. São contraditorias as noticias nesse sentido, e cremos, até, que seriam infrutiferos todos os esforços para tirá-lo do Canindé, onde se fez e onde tem encontrado campo para sua vertiginosa ascenção. Mas, de qualquer forma, aqui fica o registro, que reflete a admiração pelas performances que realiza na Europa o melhor medio do mundo, refletindo tambem o nosso repudio pelas manobras inconfessaveis do Bangu, caso sejam verdadeiras as informações publicadas por um enviado especial num jornal carioca.

AGORA, A ESPANHA

Italia, Portugal, França, Belgica, Austria, Alemanha e Dinamarca já conheceram a força do nosso futebol. Chegou, agora, a vez da Espanha. O futebol basco é conhecido, na Europa, como o melhor do continente. Aliás, na Copa do Mundo os espanhóis deixaram otima impressão. Será, ao que parece, uma prova mais dura para o combinado, sobretudo quando se defrontar com o Atletico de Madri. Mas a confiança dos torcedores brasileiros é ilimitada. Todos sabem que o São Paulo-Bangu está aparelhado para honrar, na terra de Zamora, o futebol do Brasil, do qual é um legitimo representante.

BOTA, O MELHOR

Bota continua brilhando no Guaraní. E' um dos craques mais vivos com que conta o clube para 51. Bota tem um estilo todo seu, todo original, de conduzir o balão. Com uma série de vai-vem, engana os mais categorizados adversarios, que nunca sabem por onde ele passará com o balão. Além dessa qualidade que lhe dá um jogo vistoso é ainda potente chutador, cabeceia com acerto, revelando sempre sobejas virtudes tecnicas. Como todo o craque já teve tambem maus periodos na carreira. No Guaraní esteve na reserva, logo após sua contratação. Porém depois que se firmou, tem sido um dos mais regulares, conquistando, de uma vez por todas, as simpatias dos torcedores. O Guaraní está numa fase de entrozamento, carecendo de mais harmonia. Mesmo nesse periodo dificil pode contar com valores como China e Bota, idolos da torcida, craques para qualquer momento. Valeu a pena a sacrificio do Bugre quando da aquisição de Bota, porque o valoroso dianteiro tem correspondido.

MANIAS E ORIGINALIDADES

Por HUMBERTO RIGHETTI

O velho futebol, tambem tem dessas coisas, mas, não é para todos, não... Não é para aqueles que vão aos campos, simplesmente para ver o seu clube vencer. Esses, não querem saber de outra coisa. Quantos episodios interessantes e oririginais, passam despercebidos aos olhos sedentos de gols e mais gols.

Poucos são os previlegiados, que, sem olhar placarde ou côres, ali estão para apreciar um bom espectaculo futebolistico, com tempo suficiente, para tudo observar, com a curiosidade frivola, mas proveitosa, daqueles que, de tudo sabem tirar proveito com o maximo do prazer.

Manias, originalidades e fatos pitorescos, eis um capitulo a parte do tão festejado futebol. Enumera-los seria um desfilar sem fim. Por hoje, citaremos apenas alguns, depois voltaremos.

x x x

O nosso "garoto" Lima, não atua sem o seu classico gorrinho verde, fazendo lembrar o famoso Bianco, zagueiro do então Palestra, que tambem era conhecido por "gorrinho vermelho", o seu indispensavel complemento de todos os jogos.

* * *

Remo, o minusculo ex-avante do tricolor paulista, fazia questão cerrada de ser o ultimo a entrar no gramado. O popular "napoleãozinho", era o fecha raia da turma sampaulina.

x x x

Romeu Pellicciari, o cerebral "caréca", não gostava de chuteiras novas. Quanto mais usadas e cambaias... melhor. Dizem até, que havia um determinado jogador, que "preparava" os seus pisantes, amaciando-os depois de muito uso...

x x x

Turcão, o atlético zagueiro palmeirense, tambem faz das suas.

Ao tomar a sua posição, isto é, antes do inicio de cada prelio, abaixa-se, arranca um punhadinho de grama da sua área e vai joga-la além da linha lateral...

x x x

Caxambu, o guarda-vala ora no Juventus, ao dirigir-se à méta que que vai guarnecer, aplica dois ou três ponta-pés, em cada poste.

x x x

Oberdan, tambem tem a sua mania. Colocado no seu pósto, espera que o arbitro inicie o jogo, faz o sinal da cruz e beija o santinho que tem dependurado à corrente.

x x x

Vocês se lembram de Bisóca? Aquele "colored" famoso do Atletico Santista. Grande centro médio! Espetacular. No entanto, Bisóca não cabeceava. Quando a bola vinha alta, Bisóca recuava e a controlava com o pé direito, porque Bisóca não sabia usar o outro pé. Nem por isso Bisoca deixou de ser um dos melhores centro-medios da época.

x x x

Contrastando com Bisóca, tivemos Lagreca, o magestoso comandante da intermediaria do desaparecido São Bento, das seleções paulistas e brasileiras. Lagreca só trabalhava com acabeça, tanto assim, que, durante o transcorrer de uma partida, dava quanto muito, uma duzia de chutes, o resto era cabeçada e... que cabeçadas!.

x x x

Por ocasião do encontro Rio-São Paulo, em 1924, realizado no Rio de Janeiro e tendo como local o campo do Fluminense, Néco, o nosso magnifico meia direita, que aquela tarde capitaneava a turma paulista, dirigindo-se a Seabra, comandante dos guanabarinos, ofereceu uma linda corbelle, que representava a ornamentação de um gol. Assistindo à cerimonia, Nilo, o não menos afamado avante carioca, murmurou para um seu companheiro "vai ser um gol na certa." Com efeito, nesse prelio, os cariocas venceram os seus eternos rivais, os paulistas, por um tento a zero, tento de Nilo.

DEPLORAVEL ATITUDE DO BANGU

O assunto da semana é o rompimento do acordo que unia São Paulo e Bangú na Europa. Justamente no instante em que ecoavam, por todos os cantos do mundo, os retumbantes sucessos do combinado, surgiu a desagradave noticia. Foi em resumo, uma experiencia mal sucedida do tricolor, que num assomo de boa fé, pretendeu dar a mão a um clube carioca, com ele repartindo os proventos e a responsabilidade de uma excursão. Na ocasião, o fato não repercutiu favoravelmente, nos proprios circulos sampaulinos. Temia-se, e com razão, que a fusão não desse bons resultados, porque existe, e não se pode negar, a natural rivalidade entre paulistas e cariocas, rivalidade que, na hora "h", se sobrepõe a todos os interesses. Foi o que aconteceu. Aos poucos, o Bangú foi se excedendo em exigencias, pretendendo assumir o controle da expedição que, afinal de contas, pertencia ao São Paulo, que era o signatario de todos os contratos.

Não podia dar certo, e não deu. Melhor fora ao tricolor ligar-se a um clube paulista, dando cumprimento ao seu desejo, justissimo aliás, de bem representar, lá fora, o bom nome esportivo do Brasil. Melhor fora, sim, porque o Bangú não soube colocar-se no seu devido lugar, nem compreendeu a delicadeza e elevação do convite do São Paulo. Bom representante que é do futebol carioca, quis puxar a melhor brasa para sua sardinha. Enquanto pode, o São Paulo transigiu, mas chegou a um ponto em que continuar seria abdicar de sua propria personalidade; em favor de seu convidado. O Bangú queria maior numero de jogadores seus no quadro, queria usar em todos os jogos a sua camisa, como se fosse ele o dono de tudo. Os atritos foram se sucedendo, tornando insuportavel a situação. De um lado Zizinho, encarnando o orgulhoso Bangú, de outro Leonidas. Tudo começou em Roma, quando o meia suburbano, alegando doença, pediu para não jogar. Seu concurso era imprescindivel, mas em face do atestado medico o tecnico nada pode fazer.

Em represalia, Leonidas não o escalou em Lisboa, contra o Sporting, e a vitoria conquistada, mesmo sem o super-craque, contribuiu para acender o estopim. Nesse dia, pretendeu o Bangu que fossem usadas, durante toda a peleja, a camisa alvi-rubra, com o que não concordou o São Paulo, que propôs fosse apresentada a de um clube em cada tempo. A esta altura, porem, já estavam muito tensas as relações, e não mais foi possivel contemporizar. Entrou em cena o sr. Carlos Nascimento, que se comunicou, por telefone, com o presidente perpetuo Guilherme Silveira, tendo este ordenado o regresso imediato do Bangu.

Quis Carlos Nascimento mostrar-se magnanimo, oferecendo ao São Paulo alguns jogadores para reforça nos ultimos jogos, mas o tricolor, muito acertadamente, dispensou o favor, preferindo cancelar o resto da excursão, no que tambem andou bem, porque depois de tão graves acontecimentos continuar seria expôr ao prejuizo o muito que se conseguiu até agora. Eis aí, em rapido resumo, o quadro dos feios fatos que se sucederam na Europa, fatos que vêm mostrar, uma vez mais, quão dificeis são as relações entre paulistas e cariocas. Eles não compreendem um gesto de amizade e desprendimento. Interpretam-no como demonstração de servilismo, no seu egocentrismo estulto e mal-criado. De nada adiantou ao S. Paulo ceder ao Bangu varios jogos do final, assim como havia cumprido sozinho os primeiros. De nada adiantou a fidalguia dos chefes da embaixada, de Cicero Pompeu de Toledo e de Celso Azevedo Marques, que tudo procuravam solucionar amistosamente. Egoista como ele só, o Bangu pedia cada vez mais, e apegando-se a incidentes sem importancia, entre o tecnico e um jogador mal acostumado, não teve pejo de provocar a quebra de um compromisso que era, antes de tudo, um compromisso do futebol brasileiro perante os olhos do mundo. Os europeus podem agora, se quiserem, dizer que não demos na Europa apenas demonstração da boa qualidade do nosso futebol, mas tambem de intolerancia e falta de compreensão esportiva. Poderão até, com esses argumentos, explicar a perda do titulo mundial, que sofremos no Maracanã.

E estarão com a razão, porque naquela jornada prevaleceu, tambem, a rivalidade entre paulistas e cariocas, expressa na proteção infame de Flavio Costa aos jogadores metropolitanos, em detrimento de legitimos campeões de outros centros, que ficaram de fora enquanto um Alfredo era deslocado para a ponta direita, somente porque era do Vasco e carioca.

Enfim, ficou-nos a lição. Havemos de estar atentos para que, daqui por diante, nossos clubes saibam aproveitar a experiencia.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
—— ABERTO DIA E NOITE ——
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

IVAN FALA DE LUIZINHO



"Luizinho é um grande jogador. Aprendi a admira-lo, porque está se impondo, apesar de jovem. Pena que algumas vezes se mostre dispersivo, preferindo jogar menos e gesticular mais. Tem o defeito de irritar o adversario, xingando-o, insultando-o, e puxando-o pelo calção. Faz mil e um trapalhadas para deixar a gente nervoso. Enquanto não vê que o seu marcador está com os nervos na flor da pele, não sossega. E' um mestre na finta. Sua rapidez dá-lhe grande vantagem, quando se dispõe a enganar o adversario. E' um atacante muito vivo e ligeiro. Com isso, deixa preocupada a retaguarda contraria, que s vezes se confundo, por causa dessa sua habilidade. Faz deslocações que tambem lhe dão grandes meritos, porque se para ele é facil ficar correndo de um lado para outro, o mesmo não acontece com o marcador que as vezes fica sem saber o que fazer. Chuta bem e é perigoso quando entra na area, porque sabe finalizar, principalmente quando entrega a bola a Claudio e espera seu novo 'passe" diante da meta. Admiro Luizinho. E' um grande craque. Aquela sua caracteristica de não parar em campo, provoca, muitas vezes, a desorientação dos contrarios. Tem qualidades para ir à seleção. Talvez no futuro terá essa honraria, porque está sabendo preparar bem o terreno, com atuações que lhe dão grande personalidade e cartaz".



OFENSIVA E DEFENSIVA

São esses os campeões do mundo?

Escreveu SOLANGE BIBAS

Francamente, causou-nos grande decepção o quadro do Penarol, com todos os seus oito titulares Campeões do Mundo! E ficamos a indagar como foi que perdemos aquele fatidico prélio de 16 de julho!

Somente a falta de direção tecnica nos poderia levar àquele desastre. Quasi um ano depois, Oto Gloria mostrou a Flavio Costa que o deslocamento de Friaça para o centro do ataque, com Ademir na extrema direita — com maior campo de ação, portanto, já que os orientais prefeririam bloquear o nosso trio central, talvez tivesse resolvido a situação. Pelo menos seria uma tentativa de consertar o que estava errado, tentativa que o tecnico nacional não levou a efeito, preferindo persistir no erro. Falecem, justamente nessas ocasiões, os conhecimentos táticos de nossos preparadores. Levar onze homens a campo, jogá-los contra qualquer adversario, qualquer um é capaz e pode fazer, principalmente se o quadro acerta bôa partida, mas, capacidade para mudar o panorama de um jogo dificil, modificar este ou aquele setor para melhor, praticamente não existe.

Vimos o Brasil perder para o Uruguai, em disputa da "Copa Rio Branco", por 4x3, e Barbosa foi conservado até o fim do jogo, possibilitando a vitoria oriental, já que deixou passar bolas perfeitamente defensaveis, sem que nada se fizesse. Vimos a seleção B do Brasil empatar com o Paraguai, com Danilo feito um "buraco" no centro da intermediária, sem que qualquer providencia fosse tomada, embora Brandãozinho tivesse ficado todo o tempo entre os reservas. Seria preciso citar mais? E sobreveio o desastre maior) o desastre da perda do mundial, que, a nosso ver, nada poderá apagar. De lá para cá, os nossos feitos internacionais tem sido espetaculares e honrosos, dentro e fora do país. Possuimos, efetivamente, os melhores jogadores do Mundo, mas não somos Campeões!

Faltou-nos justamente a capacidade tática e tecnica de direção, faltou-nos, digamos assim, o "olho clinico" para cobrir "buracos" em nosso onze e abrir "brechas" no quadro adversario. Infelizmente, futebolisticamente falando, somos o país do "quasi". Quasi ganhamos Sul-Americanos fora de nossos "pagos", quasi vencemos o Mundial de futebol, e tambem quasi perdemos o Sul-Americano de49 , dentro de nossa propria casa. E nessa ocasião, é preciso notar, perdemos a decisiva para os paraguaios, embora tivessemos vencido a outra partida de modo espetacular. E justamente aos orientais, tivemos a chance da nova disputa, pois os "celestes", com um despretencioso quadro, bateram os "guaranis" no Pacaembu."

E de um confronto ligeiro entre os valores nacionais e orientais, somente o extrema Ghigia pode ser apontado como superior aos ponteiros brasileiros. Os demais são inferiores, em todos os pontos, embora possamos apontar Matias Gonzalez e Schiafino como valores reais dentro do Penarol e da propria seleção uruguaia.

Note-se, ademais, que o Vasco não jogou tudo o que sabe, mas, mesmo assim, foi nitidamente superior, tanto a ofensiva como, na defensiva.

O proprio Obdulio Varela, tão falado e decantado como "el gran capitan", não foi nem sombra daquela maravilhosa figura do jogo Uruguai vs. Hespanha, em Pacaembu, quando teve oportunidade de demonstrar toda a fibra que possue. Desapareceu no gramado, limitando-se aos gestos teatrais e insolentes de um verdadeiro derrotado. E dizer-se que foi esse homem que comandou o quadro oriental na tarde de 16 de julho, que orientou e amedrontou os nossos jogadores!

Infelizmente, parece que o exemplo não frutificará tão cedo. Ficaremos ainda por muito tempo na dependência do proprio esforço dos jogadores, sem o cerebro orientador fóra do gramado. Aguardaremos, entretanto, que as coisas melhorem, que os nossos tecnicos não sejam tecnicos no nome, mas verdadeiros orientadores, táticos e tecnicos visando somente a vitoria de seus quadros.

Sim, porque o quadro do Penarol apresentou o futebol atual do Uruguai, o mesmo futebol que venceu a Copa do Mundo, enquanto à boca dos tuneis a impassibilidade em pessoa assitia a debacle.

DUELOS DOS TEMPOS!

Batatais fez miserias, mas não conseguiu evitar os quatro gôls de Caxambú — Chiquinho ficava maluco quando via Carreiro pela frente — Nariz e Leonidas usavam os mesmos truques — Claudio aperta a mão de Noronha antes do jogo — Homero cabeceava todas as bolas que Claudio cruzava para Baltazar — Domingos e Leonidas evitavam um contacto direto — Talvez a lentidão de Mauro o atrapalhasse ante a velocidade de Nininho — Zizinho fintou Danilo tres vezes, num unico lance — Um duelo diferente — Jair e Touguinha, outro que começa a pintar — Valdemar Fiume não deixou Pinga empreender seus "rushs"

Cada jogo de futebol apresenta uma caixa de atrações. São noventa minutos de movimentação, com os mais variados numeros. E' como um festival que lança ora um cantor, ora um humorista, ora um musico, ora um ator dramatico, etc. Uma partida, portanto, atrae, pelas variações que têm sucessão durante o seu transcorrer. Ora, é uma "bicicleta" que deixa a torcida em extase. Ora, é uma finta espetacular. Ora, um chute fulminante. Ora ainda, um "passe" cerebral. Tudo isso provoca o interesse e prende a atenção do expectador. Daí ser o futebol um esporte empolgante, que arrebata pelos diversos quadros que se registram num encontro. A' margem de todas essas citações, lembro ao leitor amigo que muitos duelos se celebrisaram no futebol. Duelos acirrados entre jogadores. Tornaram-se tão interessantes e populares, que a imprensa se encarregou de anuncia-los. São duelos entre jogadores famosos. Um dia, era a vez de um. Outro dia, era a vez de outro. Sucediam-se os bons desempenhos de ambos, embora algumas vezes o duelo ficasse marcado porque havia sempre vantagem de um só. Nos prelios em que tomavam parte esses jogadores, o torcedor preocupava-se a semana inteira com o celebre duelo. E preocupa-se ainda. Vai ao campo unicamente para ver como se sairão os dois. Os duelos, portanto, existiram, e tem sua continuação, mercê das curiosidades que o futebol sempre revela.

CAXAMBU' x BATATAIS — Outrora, os cronistas cariocas procuraram popularizar o duelo entre Caxambu', o centro avante, e Batatais, o grande goleiro paulista. Um, era defensor do Flamengo e, posteriormentt, do São Cristovão: Caxambu'. Outro, jogava no Fluminense, só mudando de camisa quando lhe fizeram a traição, assim mesmo para fazer poucas partidas no America: Batatais. Ambos eram chamados felizardos da sorte. Não se sabia qual o mais favorecido pela chance. Batatais, às vezes, fazia defesas impossiveis, aliando à sua classe uma sorte incrivel. Caxambu', às vezes, marcava gols inesperados, com a chance que muitos outros avantes desejaram possuir e nunca conseguiram. Estava o São Cristovão bem colocado, no campeonato carioca de 1942. O Fluminense, tambem. Chegou a rodada em que seriam adversarios. Os jornais começaram a lançar manchetes: "Quem tem mais sorte: Caxambu' ou Batatais?" "Vamos ver o duelo dos campeões da sorte!" O São Cristovão venceu por 6x1. Caxambu' marcou quatro gols. Não é preciso dizer que ganhou o duelo. Apesar de ter engulido seis, Batatais fez misérias no arco, mas, não conseguiu evitar os quatro gols de Caxambu'.

Escreveu
WILSON BRASIL

CARREIRO VS. CHIQUINHO — E' ainda do futebol carioca que cito um. Carreiro tinha a fama de gozar os arqueiros. Mal entrava em campo, procurava o goleiro adversario, ria na cara dele e chamava-o de frangueiro. Já deixava o homem com os nervos na flor da pele. Começado o jogo, cada vez que entrava na área adversaria, fazia a mesma coisa, ameaçando marcar um punhado de gols. A maioria dos goleiros não levava seus insultos em consideração. Procuravam controlar-se para não perderem a calma. Mas Chiquinho, guarda-méta do Vasco, não tinha essa faculdade de tolerar. E ficava maluco quando via Carreiro pela frente. Muitas vezes largava uma bola facil, atrapalhava-se todo, quando Carreiro se aproximava. E o ponteiro esquerdo do Fluminense sempre levou a melhor. Havia ocasião em que a direção tecnica do Vasco evitava escalar Chiquinho contra o Fluminense. Sim, porque sua presença na méta, contra Carreiro, era uma temeridade e uma aventura.

NARIZ VS. LEONIDAS — Nariz e Leonidas tinham a fama de usarem muitos truques na área. O zagueiro, para aliviar a situação. O centro-avante, para provocar confusão no sexteto defensivo contrario. Empregavam, quase sempre, o cotovelo. Assim ficaram conhecidos. Quando o Flamengo jogava contra o Botafogo, a grande atração era o duelo entre Nariz e Leonidas. Ambos desfrutavam de enorme cartaz, porque integravam, invariavelmente, as seleções carioca e nacional. Leonidas fazia o diabo com outros zagueiros. Com Nariz, não. Nariz, fazendo as mesmas coisas que ele, retrucava e, evidentemente, Leonidas não podia levar vantagem. Tirava as suas casquinhas tambem, mas, Nariz, como zagueiro e, portanto, jogando de frente, encontrava caminho mais facil para fazer as suas artimanhas. A astucia de um era revidada com a astucia do outro. Vantagem, um dia, para um. Vantagem, outro dia para o outro.

CLAUDIO VS. NORONHA — Eis um duelo que está cativando a torcida. Claudio, titular da seleção paulista, ha varios anos. Noronha, com o mesmo cartel. Ambos queridos de suas torcidas. E como os jogos entre Corintians e São Paulo se sucedem em campeonatos e amistosos, cada vez mais empolgante se torna o confronto entre Claudio e Noronha. O que mais atrai nessas partidas, é a vaidade de um em querer fintar o outro. Claudio não fica contente, nem sossegado se não engana Noronha num punhado de lances. Noronha tambem não tem tranquilidade, se não aplica algumas fintas que redundem em delirio e aplausos da assistencia. Esse duelo espetacular vai tendo continuação. Claudio sempre me diz antes do jogo, cumprimento Noronha, apertando sua mão; começada a peleja, porem, não tem conversa. E' uma verdade. Como homens, se enfrentam. Mas, existe um respeito mutuo. Quando Claudio pega a bola e pára à frente de Noronha, e consegue ludibria-lo, ha um estrondo no estadio. Mas, quando Noronha toma-lhe a bola e finta-o ainda por cima, ha outro estrondo.

HOMERO VS. BALTAZAR — Curioso esse. Ambos saltam muito bem. Ambos cabeceiam com perfeição. Hoje, são companheiros de clube, e esse duelo já ficou para a historia. Um, cabeceia atrás, defendendo. Outro, cabeceia na frente, atacando e atormentando um zagueiro que poderia ser Homero ainda. Ontem, eram adversarios. Homero, no Ipiranga. Com uma camisa branca e preta que não era a do Corintians. Baltazar, no Corintians, trabalhando para ser um idolo. Os maiores duelos de Homero com Baltazar foram travados nos treinos da seleção paulista, no campeonato brasileiro do ano passado. Homero era o maior homem em campo, em quase todos os ensaios. Baltazar deslocava-se, ia para cá e para lá. Não conseguia passar por Homero, porem, Se treinava contra Mauro, ganhava evidencia. A mesma coisa acontecia nos jogos do Corintians com o Ipiranga. Homero é o unico zagueiro sobre o qual Baltazar nunca levou vantagem. Sempre perdeu a parada. Homero cabeceava todas as bolas que Claudio cruzava para Baltazar concluir. Acabou, para o "cabecinha de ouro" essa dificuldade, porque Homero foi juntar-se a ele, na luta pela maior gloria do Corintians.

DOMINGOS VS. LEONIDAS — Esse foi um dos duelos mais sensacionais de que se teve conhecimento na historia do futebol brasileiro. Justamente porque colocava frente à frente, as duas figuras impares do futebol brasileiro, nos ultimos vinte anos. Companheiros no Flamengo, durante muitas temporadas, vieram ser adversarios em São Paulo, depois de algum tempo. Leonidas, no São Paulo. Domingos, no Corintians. Cartazes maximos do futebol paulista. Domingos e Leonidas faziam um duelo diferente. Jogavam à distancia, porque compreendiam que seu prestigio não poderia sofrer abalo. Um sabia que o outro podia perfeitamente engana-lo. Assim, mantinham-se mais ou menos longe um do outro, para evitar um contacto direto. Contudo, muitas vezes Leonidas fez o publico vibrar, com um drible estonteante em Domingos. E Domingos, muitas vezes, fez o publico vibrar, com uma jogada eletrizante, dominando Leonidas. Era assim o confronto entre os dois. Ganhava o torcedor, porque ficava emocionado com essa particularidade.

MAURO X NININHO — Quando Mauro apareceu Nininho estava em grande evidencia. Era considerado o centro-avante numero um dos gramados bandeirantes. Mauro, desde logo segurou tambem esse galardão em relação aos zagueiros. Acontecia que Mauro dominava todos os centro-avantes. Chegava a vez de jogar contra a Portuguêsa de Desportos, embaraçava-se todo. Não sabia controlar o impetuoso dianteiro luso. Acabava entregando os pontos no duelo. Nininho sempre com as primazias. Talvez a lentidão de Mauro o atrapalhasse ante a velocidade de Nininho. Baltazar, Ademir, qualquer outro centro-avante, não passava por Mauro. Nininho passava quantas vezes queria. Mesmo nos treinos da seleção brasileira para o sul-americano de 1949, observava-se isso. Num jogo noturno do São Paulo contra a Portuguesa porem, Mauro resolveu dar um golpe decisivo nessa situação que estava se tornando praxe. Amarrou Nininho. Não deixou o centro-avante luso andar. Nininho, desesperado, começou a dar pontapés, até machuca-lo. Foi o grande dia do zagueiro sampaulino contra Nininho. Desde aquela época, parece ter se extinguido o dominio de Nininho sobre Mauro.

ZIZINHO X DANILO — Dois jogadores portentosos que ficarão na historia do futebol brasileiro, como duas joias raramente igualadas. Danilo, considerado autentico principe. Zizinho, para muitos superior a todos os outros meias direitas que surgiram na constelação futebolistica nacional. Iniciaram a campanha em torno do duelo entre os dois. Bastava um jogo entre Vasco e Flamengo, para os torcedores ficarem sequiosos de verem Zizinho e Danilo se enfrentando. Vi Zizinho bailar tremendamente Danilo, no jogo entre Vasco e Flamengo, no turno, no Torneio Rio-São Paulo de 1950, em São Januario. Foi tão maiscula a exibição de Zizinho, que num unico lance fintou três vezes Danilo, fazendo a torcida flamenguista berrar estridentemente. Danilo ficou completamente sem ação. Zizinho foi para o Bangu e o duelo não sofreu solução de continuidade. E' o mesmo. Com os mesmos personagens. No ultimo campeonato carioca, Zizinho teve de lutar muito para ganhar de Danilo, mas, permaneceu um equilibrio na disputa.

CAXAMBU X PALMEIRAS — Aí está um duelo diferente. Um jogador contra um time inteiro. Sim, Caxambu, goleiro da Portuguesa de Desportos, depois do Juventus, fazendo de tudo para não deixar o Palmeiras vencer. E foi assim que estabeleceu muitos triunfos sobre o alvi-verde. Uma vez no Parque Antartica, em 1946, o Palmeiras atacou os noventa minutos, sem cessar. Caxambu agarrou tudo como um mago. A Portuguêsa deu um ataque e marcou. Vitoria dos lusos por 1x0. Posteriormente, foi aumentando o nervosismo dos jogadores palmeirenses, nos prélios seguintes, sempre que Caxambu estava no arco. O veterano arqueiro foi para o Juventus e voltou a colocar suas mãos milagrosas em todas as bolas chutadas com força ou sem força pelos avantes alvi-verdes. No primeiro turno do ano passado, aconteceu isso, mas, o quadro juventino é inferior em possibilidades ao rubro-verde. Caxambu não poude evitar que o Palmeiras vencesse por 3x1, embora todas as suas arrepiantes defesas.

JAIR X TOUGUINHA — Começa a pintar novo duelo. Trata-se das partidas entre Corintians e Palmeiras que trazem em confronto Jair e Touguinha. A torcida já se manifesta favoravel a êsse choque entre os dois grandes jogadores. Nas duas partidas de campeonato Touguinha foi soberano, e dominou totalmente a Jair. Mas, nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, principalmente nos dois que corresponderam à decisão, Jair não tomou conhecimento da presença de Touguinha no campo. Jair fez o que quiz. Inclusive bailou Touguinha, que se viu desorientado ante tanta disposição do meia esquerda palmeirense.

PINGA X VALDEMAR FIUME — Além dêsse que reune como adversarios Jair e Touguinha, parece que vamos ter outro no futebol paulista. Pinga x Valdemar Fiume. Invertida a diagonal do Palmeiras, Valdemar Fiume passou a ser o marcador de Pinga nos jogos com a Portuguesa de Desportos. E no Torneio Rio-São Paulo, a maior atuação de Valdemar Fiume, foi simplesmente na marcação sobre o perigoso avante luso. Segurou-lhe todos os passos, não lhe permitindo liberdade para o empreendimento daqueles "rushs" impressionantes que tanta evidencia lhe dão no futebol brasileiro. Mais um duelo, portanto, em perspectiva, entre dois expoentes do plantel bandeirante.

CURIOSIDADES

Romeu Pelliciari foi o unico jogador brasileiro, que se laureou tri-campeão estadual pelos maiores centros futebolisticos do pais. Foi tri-campeão paulista pelo Palestra Italia, em 1932 — 33 — 34 e conquistou o mesmo titulo em 1937 — 38 — e 39, pelo Fluminense do Rio.

* * *

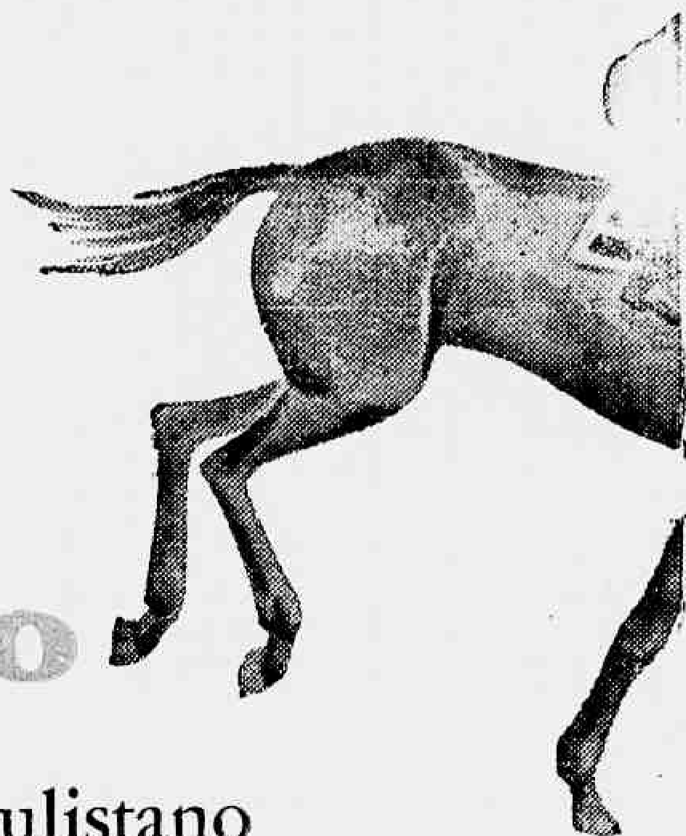
Em 1937, toda a imprensa do pais publicava em suas folhas, com verdadeiro espalhafato, e sensacional destaque, a quantia fabulosa, uma verdadeira fortuna, que Domingos da Guia, iria receber do Flamengo, por um contrato de 13 meses... 80 contos de reis.

* * *

... Em 1948, a Associação de Futebol da Argentina dava conhecimento, em seus estatutos, aos seus filiados, que "somente poderiam pertencer à segunda divisão os clubes de futebol que tinham campo proprio, acima de mil associados e pelo menos cinco quadros disputando os torneios de diversas categorias. Agora diremos: quais os clubes da nossa divisão principal que têm campo proprio e cinco quadros, disputando torneios de classe!

TINTAS E VERNIZES "CI

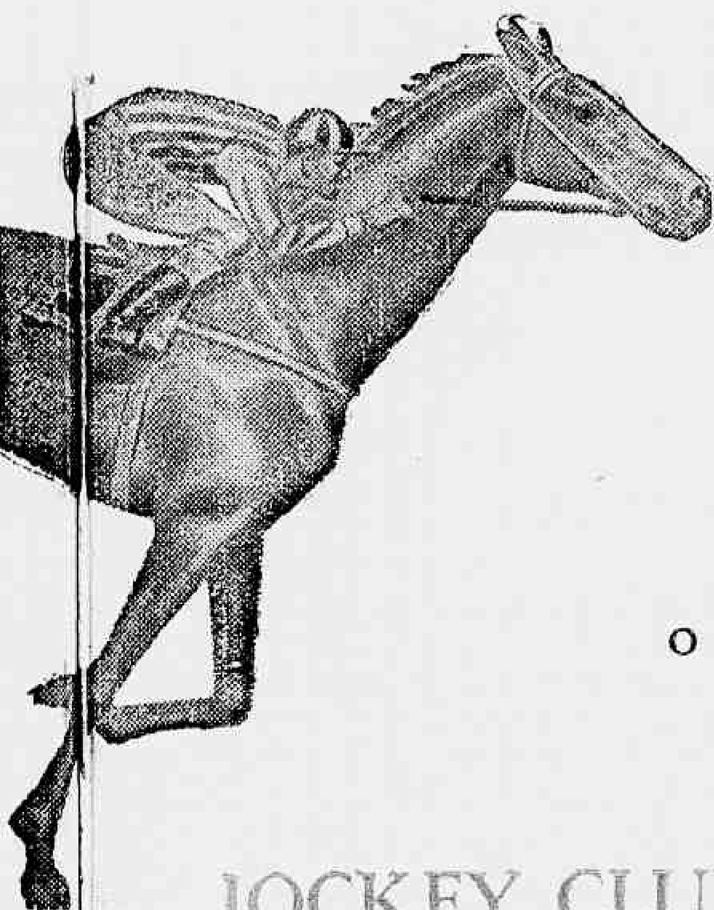
O MAIOR ACONTECIMENTO ESPORTIVO-SOCIAL DO ANO!



6 de Maio

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

no hipódromo paulistano



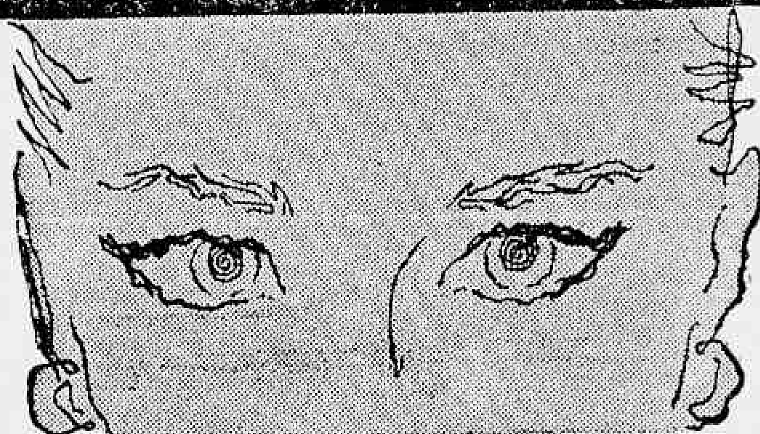
A data máxima de nosso turfe será desta vez mais brilhante que nunca! Todos vão comparecer à Cidade Jardim. Lá estarão, vibrando de entusiasmo à disputa de cada páreo, a graça e a elegância, o bom-gôsto e a beleza... Você não pode faltar! Assista, dia 6, ao Grande Prêmio São Paulo. O maior acontecimento esportivo e social do ano reclama sua presença!

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

$500.000,00 ao vencedor - 3.000 metros



Inscritos:
Pewter Blatter
Master Robin
Darwin
Delfox
Faaimbe
Robal
Quejido
Inclito
Jocosa
Torpedo



ÔNIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AV. ANHANGABAÚ

Standard

IL" PROTEGEM O BRASIL

PERFEITO EQUILIBRIO NO G. P. "S. PAULO"

S A B A D O

1.o Pareo em 1.800 metros

Agora com a direção do joque! Luiz Gonzalez, a potranca May Flower deverá levar de vencida seus competidores, isto porque melhorou de estado. Seu mais direto rival o potro Coromandel que ao reaparecer ha cerca de quinze dias o fez de manelar auspiciosa. O melhor azar da prova, Notorium

2.o Pareo em 1.000 metros

Ganha amplo destaque sobre os seus competidores a parelha "10" formada por Escamp e Estile, devendo mesmo vingar a dobradinha nesta eliminatoria, muito embora conte com varios estreantes, destacando-se dentre eles, Newmarke, Aprisco e Epico. Ponta e dupla dos pensionistas do tratador Francisco Navarro, são os nossos favoritos.

3.o Pareo em 1.400 metros

Colon, Junior e Galiani, um trio que ganha realce sobre os demais adversarios. Por palpite vamos indicar o primeiro dos citados para vencedor com Junior para a dupla, isto porque as suas corridas passadas foram boas na turma. A diferença do nosso duo, Galiani.

4.o Pareo em 1.400 metros

Dificilmente a egua Moka encontrará uma adversaria que a suplante nesta carreira, isto porque correrá na raia de sua preferencia, na grama. Sua competidora mais séria, a egua paranaense, Polonaise e a maior inimiga das nossas preferidas, a gratica, Charlotte.

5.o Pareo em 1.500 metros

Foi especialmente preparado para correr este pareo o potro, Advokeitor, um pensionista do tratador João Godoy, que entregou a sua montaria ao bridão chileno Luiz González. Para a dupla vamos indicar Joãozinho que conseguiu a sua primeira vitoria na grama. A diferença, First Empire. Os demais somente aos azaristas.

6.o Pareo em 2.000 metros

Com o "forfait" de Jocosa que deverá correr o G. P. "São Paulo", vamos indicar o cavalo Manguarí, que vem credenciado por uma boa vitoria na Gavea. Sua maior diferença, Fuerza Bruta que conseguiu se laurear na ultima sabatina. A inimiga do nosso duo favorito, Amy.

7.o Pareo em 1.500 metros

Foi formado mais um pareo para potrancas com uma vitoria no país, destacando-se do numeroso lote, Naya, uma defensora das sedas do sr. Roberto Alves de Almeida. Parece-nos a melhor dentre todas e para secunda-la vamos preferir. Poente, que na sua ultima corrida não largou e ainda chegou em 4.o lugar. Kilt, a maior inimiga das nossas preferidas.

D O M I N G O

1.o Pareo em 1.800 metros

Vamos entregar a defesa do nosso voto para o primeiro lugar ao cavalo Julito, pois que volta a correr na sua turma e contará com a direção de González. Para a dupla, Messina que secundou Cascade na sua ultima corrida. O melhor azar, Diálogo.

2.o Pareo em 1.609 metros

Pela maneira facil como se vitoreou na reunião extra de terça-feira, o cavalo Correto rdeverá repetir, pois que a turma é quase a mesma, embora tenha sofrido uma sobrecarga de tres quilos. A dupla "11" com Araguaya, parece-nos a melhor indicação, ficando como diferença da nossa formula, Lacraia.

3.o Pareo em 1.400 metros

Maratona, Irtaca e Kamar, parece-nos o melhor trio nesta prova, reservada para eguas. Embora Kama tenha fracassado no Premio "Tiradentes", apresentou melhoras que nos autorizam a indica-la para o primeiro lugar. Irtaca que vem de segundo para Espargo, parece-nos a maior inimiga de Kamar. Maratona, um "tertius" de respeito.

4.o Pareo em 1.609 metros

Bastante numeroso este pareo, para um cavalo se vitoriar terá que contar com o fator "chance", pois que dependerá de saida e ter um percurso favoravel. Por palpite vamos indicar Catão, para vencedor e para a dupla vamos indicar, a parelha "um" Jaminga e Jota. Liverpool, que corre bem na grama, mas que é muito bravo na partida ficará como diferença.

5.o Pareo em 1.200 metros

Jahu, agora com a diferença de peso entre ele e Burphan, deverá levar a melhor desta feita embora tenha entrado no pareo varios competidores, destacando-se dentre eles, Globo que se nos afigura como o maior inimigo do nosso favorito. O melhor azar, Burphan.

6.o Pareo em 3.000 metros

Estão escritos nesta prova de maior dotação do noso turfe, os melhores cavalos atualmente em atividade nas pistas nacionais. A preferencia do publico, neste pareo deverá ser em favor de Faaimbé, Darwin, Pewter Platter e Torpedo. O nosso favorito para vencedor será o inglês, Pewter Platter e para secunda-lo vamos indicar o crioulo paulista, Faaimbé e como diferença, Master Robin.

7.o Pareo em 1.609 metros

Basta o cavalo Javali correr de trás e que seu joquei não se afobe, para levar de vencida seus competidores, destacando-se do lote como seus mais sérios rivais, Mac Mahon, Crioula e Maganão. Preferimos o primeiro dos citados, para secundar o noso favorito, ficando como diferença, Crioula. Um bom azar, Maganão.

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1 (1 (3
12 (8 9 (4 10 (4
(14 (8 (12

DOMINGO

(3 (1 (1
9 (7 5 (3 4 (6
(8 (8 (7

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — às 13.20 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros

Ks
1 May Flow, L. González 53
2 Coromandel, P. Vaz ... 55
3 Grey Prince, Zamudio 55
(4 Notorium, E. Garcia 55
4(
(5 Frutuoso, J. Alves 55

2.o PAREO — às 13,50 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros

Ks
(1 Cinebar, Greme Junior 55
1(
(2 El Carim, Pinheiro F.o 55
(3 Lord China, L. Ozorio 55
2(4 Fair Beagle, P. Vaz ... 55
(5 Ubejo, A. Cataldi 55
(6 Newmarket, L. González 55
3(7 Gran-Sonante, J. Alves 55
(8 Aprisco, O. Rosa 55
(9 Epico, J. Carvalho 55
4(10 Estile, R. Olguin 55
(" Escamp, R. Zamudio 55

3.o PAREO às 14,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros

Ks
(1 Junior, A. Rosa 56
1(
(2 Leme, P. Vaz 52
(3 Galiani, J. Tinoco 56
2(
(4 Byron, A. Lucca 52
(5 Bolivar, T. O. Silva ... 56
3(
(6 Rochester, A. Portilho 56
(7 Chefe, S. P. Ribeiro .. 52
4(8 Amaurá, J. Montanha . 56
(" Colon, E. Vieira 56

4.o PAREO — às 15,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros

Ks
(1 Ala Sola, S. Godoy ... 56
1(" Rosa de Maio, L. Ozorio 53
(3 Boliva, J. Alves 56
(3 Escama, O. Rosa 56
2(" Charlotte, A. Nobrega 53
(4 Cirila, A. Lucca 56
(5 Polonaise, Pinheiro F.o 56
3(6 Bohemia, P. Vaz 53
(7 Lazulita, R. Olguin ... 52
(8 Moka, J. Taborda 56
(9 Cayadora, L. Urbina ... 56
4(
(10 Flag Day, R. Zamudio . 52
(11 Embauba, A. Cataldi ... 56

5.o PAREO — às 15,50 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros

Ks
(1 First Empire, O. Rosa . 55
1(2 Odemir, R. Zamudio . 51
(3 Celadon, L. Urbina 55
(4 Dédalo, C. Bini 55
(5 Nicolau, J. Taborda 55
2(
(6 Mabssut, R. Olguin 51
(7 Oraci, L. Diaz 55
(8 Joãozinho, E. Garcia ... 55
(9 Delfos, Pinheiro F.o ... 55
3(
(10 Kafelim, n/correr 51
(11 Detector, V. Martin ... 51
(12 Advokeitor, L. González 55
(13 Cleen, E. Vieira 51
4(
(14 Fantome, L. Ozorio 55
(" Amry, C. Moreno 55

6.o PAREO — às 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros

Ks
(1 Amy, O. Rosa 57
1(
(2 Literal, A. Altran 57
(3 Campeador, R. Pacheco 53
2(
(4 Fuerza Bruta, A. Lucca 55
(5 Jupiter, L. González ... 53
3(6 Ouro Azul, L. Rigoni .. 57
(7 Falindor, R. Zamudio .. 53
(8 Guaraz, E. Garcia 53
4(9 Jocosa, n/correrá 51
(" Manguarí, A. Ribas . 53

7.o PAREO — às 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros

Ks
(1 Portenha, L. González 55
1(2 Cartada, R. Zamudio 55
(3 Kilt, J. Alves 55
(4 Osiria, P. Vaz 55
2(5 Dinamarca, Pinheiro F.o 55
(6 Kastri, Greme Junior . 55
(7 Justa, J. Taborda 55
(8 Balkis, N. Pereira 55
3(
(9 Malagueta, O. Rosa 55
(" Corine, J. P. Sousa ... 55
(10 Naya, R. Olguin 55
(11 Canastra, C. Moreno ... 55
4(
(12 Poente, A. Nobrega 55
(" Franceezinha, Signoretti 55

PARA ACUMULADA

SABADO

Estilo
Colon
Moka
Naya

DOMINGO

Julito
Catão
Pewter Platter
Javali

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

May Flower — Coromandel (12) — Notorium
Estile — Escamp (44) — Epico
Colon — Junior (14) — Galiani
Moka — Polonaise (34) — Cirila
Advokeitor — Joãozinho (34) — F. Empire
Manguari — Fuerza Bruta (24) — Amy
Naya — Poenta (44) — Kilt

DOMINGO

Julito — Messina (12) — Dialogo
Corretor — Araguaya (11) — Lacraia
Kamar — Irtaca (24) — Maratona
Catão — Jaminda (14) — Liverpool
Jahú — Globo (24) — Burphan
Pewter Platter — Faaimbé (13) — M. Robin
Javali — Mac Mahon (12) — Crioula

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — "Bahia" — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 12,30 horas.

Ks
1 Julito L. González ... 55
(2 Messina, J. P. Sousa ... 53
2(
(3 Camafeu, I. Lenioski ... 55
(4 Dialogo, A. Nobrega .. 55
3(
(5 Durango Kid, J. Alves . 55
(6 Don Funfas, P. Vaz ... 55
4(
(7 Dago, N. Pereira 55

2.o PAREO — "Minas Gerais" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 13,10 horas.

(1 Araguaya, O. Rosa 56
1(
(2 Corretor, J. Taborda . 52
(3 Lacraia, R. Pacheco ... 56
2(
(4 Taylor, R. Correa 52
(5 Cancionero, J. Alves .. 56
3(
(6 Cad. Eugenio, A. Altran 50
(7 Lucky Lady, V. Acuña 53
4(
(8 Cabotino, C. Moreno . 56

3.o PAREO — "Paraná" — Cr$ 70.000,00 — 1.400 metros — Às 13,50 horas.

(1 Maratona, L. González 53
1(
(2 Prin. do Oeste, C. Moreno 54
(3 Irtaca, P. Vaz 54
2(
(4 Hidra, L. Leite 47
(5 Mauritania, R. Zamudio 54
3(6 Saf. Ceylão, J. Carvalho 54
(7 Maitaca, J. Alves 56
(8 Kamar, L. Ozorio 55
4(9 Berzelina, L. Rigoni ... 55
(" Brunate, Greme Junior 54

4.o PAREO — "Pernambuco" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 14,30 horas.

(1 Jaminda, P. Vaz 56
(" Jota, S. Godoy 56
1(
(" Ardoise, D. Garcia 52
(2 Sem Medo, A. Cataldi .. 54
(3 Ituano, A. Portilho ... 54
(" Invictus, D. Ferreira 58
2(
(4 D. Navarro, L. Rigoni . 58
(5 Cors. Negro, N. Pereira 58
(6 Laffite, L. González ... 58
(" Liverpool, XX 54
3(7 Bitter, C. Bini 54
(8 Elan, J. Portilho 54
(9 Igela, J. Carvalho 56
(10 Catão, L. Ozorio 58
(11 Japim, V. Acuña 58
4(12 Granadeiro, Signoritti . 54
(13 Cimaron, R. Olguin ... 54
(" Juvenil, J. Alves 54

5.o PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr$ 120.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas.

(1 Easy Money, P. Vaz .. 55
1(" La Malbaie, R. Zamudio 57
(2 Hood, L. Ozorio 55
(3 Globo, E. Castillo 59
2(4 Tesalia, J. Carvalho ... 56
(" Caçula, L. Rigoni 55
(5 Prego, J. Alves 59
3(6 Katana, E. Ferreira 57
(7 Never More, R. Olguin . 54
(8 Burphan, O. Rosa 59
4(9 Jahú, L. González 55
(10 Jaborandí, J. P. Sousa . 55

6.o PAREO — G. P. "S. Paulo" — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00 e 5% ao criador — 3.000 metros — Às 16,10 horas.

(1 Faaimbé, E. Garcia 51
1(
(2 Quejido, D. Moreira ... 59
(3 Darwin, R. Zamudio . 59
2(
(4 Delfox, L. Rigoni 55
(5 Pewter Plateer, González 58
3(6 Inclito, P. Vaz 55
(7 Robal, J. Carvalho 55
(8 Master Robin, J. Alves . 58
4(9 Torpedo, A. Rosa 55
(10 Jocosa, O. Rosa 53

7.o PAREO — "Rio G. do Sul" — Cr$ 80.000,00 — 1.609 metros — Às 17 horas.

(1 Mac Mahon, L. González 53
1(2 Jaborandí, J. P. Souza . 53
(3 Desfeita, C. Bini 50
(4 Javali, L. Rigoni 55
2(5 Espargo, C. Moreno 53
(6 Crioula, R. Correa 49
(7 Maganão, R. Pacheco .. 56
3(8 Moratin, Pinheiro F.o .. 56
(9 Origon, J. Taborda 57
(10 Edacelera, A. Lucca ... 50
4(11 Estatuto, P. Vaz 55
(12 Blue Dream, J. Portilho 58

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2390 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

COTAÇÕES

Novamente ficamos sem futebol na capital, sabado e domingo ultimos. As atenções dos torcedores estiveram presas aos jogos que se realizaram no exterior, onde estão São Paulo, Palmeiras e Portuguesa, e tambem para o cotejo que o Corintians disputou em Rolandia, no Estado do Paraná. Faremos a cotação apenas dos craques desses quatro quadros.

ARQUEIROS: 1.o — Mario (São Paulo); 2.o — Oberdan (Palmeiras); 3.o — Muca (Portuguesa de Desportos) e 4.o — Cabeção (Corintians).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Salvador (Palmeiras); 2.o — Rui (São Paulo); 3.o — Homero (Corintians) e 4.o — Manduco (Portuguesa de Desportos).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o — Juvenal (Palmeiras); 2.o — Mauro (São Paulo); 3.o — Nino (Portuguesa de Desportos) e 4.o — Alfredo (Corintians).

MEDIOS DIREITOS: 1.o — Bauer (São Paulo); 2.o — Santos (Portuguesa de Desportos); 3.o — Fiume (Palmeiras) e 4.o — Idario (Corintians).

CENTRO-MEDIOS: 1.o — Brandãozinho (Portuguesa de Desportos); 2.o — Luiz Villa (Palmeiras); 3.o — Mirim (S. Paulo) e 4.o — Touguinha (Corintians).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o — Dema (Palmeiras); 2.o — Ceci (Portuguesa de Desportos); 3.o — Julião (Corintians) e 4.o — Alfredo (S. Paulo).

PONTEIROS DIREITOS: 1.o — Claudio (Corintians); 2.o — Alcino (São Paulo); 3.o — Julio (Portuguesa de Desportos) e 4.o — Lima (Palmeiras).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Bibe (São Paulo); 2.o — Luizinho (Corintians);. 3.o — Aquiles (Palmeiras) e 4.o — Renato (Portuguesa de Desportos).

CENTRO-AVANTES: 1.o — Nininho (Portuguesa de Desportos); 2.o — Durval (S. Paulo); 3.o — Liminha (Palmeiras) e 4.o — Baltazar (Corintians).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o — Jair (Palmeiras); 2.o — Teixeirinha (São Paulo); 3.o — Pinga I (Portuguesa de Desportos) e 4.o — Carbone (Corintians).

PONTEIROS ESQUERDOS: 1.o — Niveo (São Paulo)á; 2.o — Leopoldo (Portuguesa de Desportos); 3.o — Rodrigues (Palmeiras) e 4.o — Colombo (Corintians).

SELEÇÃO DA SEMANA

Dentro dessa classificação, ficou assim constituida a seleção da semana: Mario; Salvador e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Dema; Claudio, Bibe, Nininho, Jair e Niveo.

JOGOS DA SEMANA

S. PAULO-BANGU (4): Mario (Poy); Rui e Mauro; Bauer, Alfredo (Pinguela) e Mirim; Alcino, Bibe, Durval (Dido), Teixeirinha e Niveo.

SPORTING (1): Azevedo (Gomes); Caldeira e Juvenal; Canario (Barros), Passos e Juca; Pacheco, Vasquez, Jesus Correia, Travassos e Albano.

Tentos de: Teixeirinha (2), Niveo, Durval e Jesus Correia. Primeira fase: Brasileiros 3 a 0. Juiz: Vieira da Costa (bom). Local: Lisboa, Portugal.

PALMEIRAS (2): Obendan; Salvador e Juvenal; Fiume, Vjlla e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

PENAROL (1): Natero; Mathias Gonzales e Romero; Juan Carlos, Obdulio e Ortuno (Echegoyen); Gighia (Britos), Riepoff (Ghighia), Abadi (Miguez), Schiaffino e Vidal (Villamides).

Tentos de: Lima, Schiaffino e Jair. Primeira fase: Palmeiras 1 a 0. Juiz: Caetano Bovino, (bom). Local: Montevidéu, Uruguai. Renda: Cr$ 350.000,00.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (4): Muca; Manduco e Nino; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

GALATASARAY (2).

Tentos da Portuguesa: de Pinga (3) e Julinho. Local: Stambul, Turquia.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (3): Muca; Manduco e Nino; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Leopoldo.

FENERBAHCE (1): Erdal; Mjudab e Ohan; M. Alin (Nadim), Ilkan e Yksel; Erol, Lekter, Burham, Akgum e Abdullah.

Tentos de Pinga (2), Renato e Lefter. Primeira fase: 1 a 1. Local: Stambul, Turquia.

NACIONAL (1): Penalva; Santa Maria e Duran; Roldan (Cruz), Washington Gomes e Cagija; Ambroy (Ramirez), Julio Peres (Gimenes, Ambroy), Fisher, Bermudes e Henrico.

PALMEIRAS (0): Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Brandãozinho.

Tento: de Ambroy. Primeira fase: Nacional 1 a 0. Renda: Cr$ 960.000,00. Juiz: Caetano Bovino (bom). Local: Montevidéu, Uruguai.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 34-4432

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Pollas Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

RAIA O DIA PARA UM!...

JACOB



Jacob morou no Canindé muitos anos. Reserva de Noronha! Pode ser muito honroso esse titulo mas, do ponto de vista da carreira do craque, não tem assim tanto valor. Sempre em forma, sempre cuidando do fisico, Jacob esperou pacientemente a sua oportunidade. Afinal, Noronha já não era criança! Talvez a qualquer momento, surgisse a sua vez. Mas qual! Quando Noronha saia, era para voltar remoçado e jogando cada vez mais. E foi assim que Jacob permaneceu anos e anos numa suplencia inglória, ou, se não inglória, pelo menos cansativa. Até que perdeu as esperanças e resolveu trocar de camisa. A Portuguesa de Desportos ofereceu-lhe um contrato e tambem o ensejo de uma longa excursão, durante a qual poderá consolidar o prestigio, adquirindo a indispensavel experiencia internacional. Agora, Jacob está no ponto crucial de sua carreira. Desprezou o anonimato bem remunerado, porque tem ideais mais avançados. Fez muito bem. Afinal o homem deve ter ambições. Precisa, porem, superar esse instante nevralgico. Agora, sua responsabilidade é muito maior. Deixou de ser reserva, para ser o titular. Se fracassar, nada mais poderá esperar. Mas, isso não acontecerá, porque Jacob já provou, em outras ocasiões, que reune os predicados tecnicos indispensaveis para figurar num conjunto de categoria.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

DE BRIO FERIDO...

AUGUSTO

Quando se anunciou a composição da comitiva do São Paulo para a excursão à Europa, e não se encontrou, entre os nomes, o de Augusto, a surpresa foi geral, tanto mais que foi o mesmo preterido em favor de Lauro, um jogador que, nos dois jogos que disputou nesta capital depois de contratado, não revelou qualidade. No inicio de sua carreira no tricolor, Augusto alcançou grande projeção, chegando mesmo a ser apontado como uma das maiores promessas do nosso futebol. De repente, tangido pelo convencimento, começou a eclipsar-se. Era o momento, então, de se começar o trabalho de recuperação do fogoso atacante, que pelas suas caracteristicas de artilheiro, representa bem o tipo essencial para qualquer ofensiva. Neste particular, não há negar, negligenciou o São Paulo, que culminou no seu erro ao afasta-lo justamente quando as circunstancias favoreciam a tarefa de incentivo ao craque. Felizmente, ao que parece, Augusto recebeu o fato como uma lição, dispondo-se a lutar, por si, para recuperar o terreno perdido. Segundo apuramos, está treinando assiduamente, disposto a reconquistar o posto de ditular. E' uma noticia alviçareira para os sampaulinos que ainda não esqueceram os seus gols fulminantes. Bravos, Augusto! Reaja contra a má fase e mostre que sabe



ser valente, porque o nosso futebol muito espera de você.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

TIMONEIRO DA VITORIA

FLORINDO



Grande como jogador, muito grande até, porquanto durante muitos anos foi figura indispensavel da seleção brasileira, Florindo revelou-se, depois de pendurar as chuteiras, um tecnico de apreciaveis recursos. Inteligente, observador, sereno nas atitudes e nos julgamentos, seu exito na nova carreira teria que surgir. Nenhum homem impulsivo ou apaixonado logrará tornar-se bom tecnico, pois será justiçado pelos proprios erros. Mas aqueles que, como Florindo,agem sob o influxo de uma determinação superior, condensando no cerebro todas as decisões, antes de leva-las à ação. têm meio caminho andado. Porisso, não causou surpresa a vitoria do Radium, na Segunda Divisão de Profissionais. Conhecemos, bem de perto, o grande zagueiro do passado, esse espirito bonachão que, com a sua calma e simpatia, sabe conquistar e manter as amizades. Muitos disseram, com inteira razão, que Florindo foi um "gentleman" do futebol. Tanto dentro do gramado, como fora dele, no convivio com os torcedores ou com os cronistas, Florindo se impunha por uma linha de elegancia que o tornava extremamente admirado. Não podemos, agora, separar o jogador do tecnico. Ao "gentleman" craque e orientador, as nossas homenagens

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

VITIMA DO DESTINO

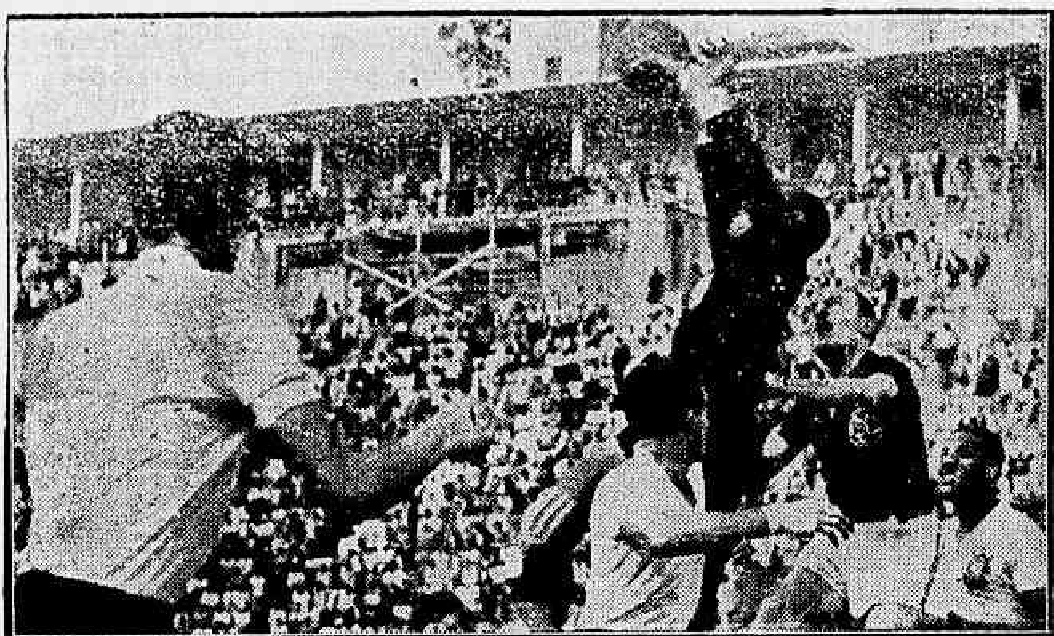
HARRÍ

Harry figura na lista interminavel de craques de valor a quem o destino insiste em negar uma chance. Sua carreira é muito curta ainda, porquanto o esguio meia tem pouco mais de 20 anos, mas, assim mesmo já lhe negou a sorte varias oportunidades, Surgiu no Palmeiras em 1948, assumindo no segundo turno o posto de titular, depois de rapido estagio entre os aspirantes. Suas virtudes se patentearam, desde a primeira apresentação, mas nem porisso se lhe abriram as portas do sucesso. O alvi verde atravessava uma fase dificil, em que o tecnico, desorientado, tentava formulas as mais absurdas para ver se acertava o ataque. Da meia direita, sua posição natural, Harry passou para a extrema, onde contrariava, completamente, suas caracteristicas de construtor. E assim se perdeu no marasmo que tomou conta do conjunto. Sua primeira grande oportunidade passou e o seu nome, que despontou cercado das mais vivas cores, passou pouco a pouco para segundo plano. O ano de 49 foi cheio de esperanças para ele, mas apenas esperanças, que jamais se concretizaram. A poeira do tempo, esse mal inevitavel, foi caindo sobre o seu cartaz. No ano passado foi cedido ao Flamengo, e lá na Gavea obteve exito, tanto assim que o rubro negro quiz comprar o seu passe. Mas o Palmeiras negou-se a negociá-lo, preferindo cede-lo, em-



prestado ao XV de Novembro de Jau', onde o rapaz se encontra agora. E' preciso ter paciencia, Harry, e perseverar, que o seu dia chegará.

DO ALBUM DO CRAQUE...



O clichê de hoje é do album do defensor corintiano Helio, que nos vai dizer alguma coisa sobre a fotografia:

"Foi essa foto tirada por ocasião de um prélio contra o Comercial, no Pacaembú, no campeonato de 46. O Corintians atuava com Bino; Domingos e Aldo; Palmer, eu e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Mical e Valter. No instantaneo aparece toda a defesa corintiana, num ataque comercialino. Romeuzinho saltou na bola, mas Bino foi mais ligeiro e agarrou-a. Domingos e Aldo observam de perto, enquanto corro para o lance, e Palmer olha de longe. Vencemos essa partida por 2 a 0, e o juiz foi Bruno Nina. O jogo foi realizado em outubro, portanto, no returno. Interessante o destino de cada jogador. Palmer é dono de um bar, na rua São Jorge, onde os jogadores do Corintians, após os treinos, vão tomar refrigerantes. E' amigo de todos. Domingos está no Rio, como tecnico do Olaria. Aldo deixou o futebol depois da partida com o Southempton ,e tem agora uma pequena tecelagem em Santo André. Romeuzinho está no Linense. Aleixo esteve em Presidente Prudente, foi depois para o Olaria, mas parece que mudou outra vez para o interior. Bino e eu, ainda corintianos, mas na reserva, estando naquela época em grande forma. O Comercial estava bonzinho naquele ano. Depois caiu.

ASSIM NÃO VAI...

Leonidas deixou excelente impressão de suas qualidades de tecnico, quando esteve na direção daquele quadro misto do São Paulo, antes do campeonato. Deixou



entrever que continuaria, na dificil missão, os exitos colhidos em seus vinte anos de atividade como jogador. Foi, portanto, com alegria que os torcedores receberam a indicação de seu nome para substituto de Feola. Mas, parece que a responsabilidade do cargo ofuscou-lhe um pouco a razão, levando-o, algumas vezes, a dar o passo maior que a perna. Leonidas tem se revelado, ultimamente, demasiado pessoal nas suas decisões. Leva os acontecimentos para o terreno das quesilhas pessoais e apaixonadas, incorrendo no mesmo erro que ele proprio sempre combateu em Flavio Costa. Ninguem é infalivel. E' preciso, por essa razão, que todas as coisas sejam bem medidas, bem estudadas, antes de se transformarem em decisões. As injustiças calam fundo no espirito daqueles que as sofrem. Não ecoaram bem, por aqui, os desentendimentos entre o tecnico e Ponce de Leon. Leonidas teve atritos, tambem, com Bauer, Rui, Vermelho, Zizinho e Dido. Como se vê, em numero suficiente para que se possa avaliar a quem cabe a maior parcela de culpa. Isso é mau, porque jogador descontente não é apenas nocivo ao conjunto. E' ruim, tambem, como elemento de dissenção, tornando cada vez mais dificil o trabalho do tecnico. Não se resolvem dificuldades com bofetadas nem com ditadurismo, esse é o pensamento que todo tecnico deve ter presente, porque a historia está cheia de exemplos, a demonstrar que os que mais se aguentaram no cargo foram justamente os mais humanos, os mais justos, os mais acessiveis. Não nos interessa saber se Leonidas tinha razão ou não quando brigou com Ponce, quando discutiu com Bauer ou quando "barrou" Zizinho. Isso é secundario. Interessa-nos é a personalidade do tecnico, que não nos parece bem interpretada justamente por quem tem obrigação de conhecer de perto esses problemas. Mau começo, sim senhor, e assim não vai... — SINCLAIR

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

PIRILO

54 — Foi somente depois que o gaucho deixou a sua terra, para jogar em Montevidéu, que atraiu sobre si a atenção dos tecnicos. Antes era apenas um ilustre desconhecido, mas quando o Penarol, com ele no comando da ofensiva, venceu o campeonato uruguaio, varios clubes do Brasil disputaram o seu concurso. Um deles foi o Flamengo, que estava em litigio com Leonidas e jáá havia perdido as esperanças em Caxambú. Pirilo foi para a Gavea. A principio incompreendido, e carregando o enorme fardo representado pela ausencia de Leonidas, pouco fez, chegando quase a arrumar as malas e regressar. Mas perseverou e acabou se impondo como um dos melhores centro-avantes de sua época. Não era estilista, nem se dava ao gosto do malabarismo e dos fricotes. Jogava para o conjunto, e sabia como "meter os peitos" numa area para conquistar gols. Foi assim que chegou à seleção brasileira, da qual foi titular durante varios anos, atuando com sucesso em varios paises do continente. Não se pode dizer que tenha sido um craque, em toda a extensão do termo, mas que era um bom jogador, tenaz e lutador, isso era. Manteve-se como titular quase 10 anos, enquanto, ao seu lado revezavam-se os meias. Foi Zizinho quem melhor o compreendeu, formando com ele uma dupla que ainda hoje os rubro-negros lembram com saudade. Já era um veterano quando se transferiu para o Botafogo, onde, a despeito da idade, ainda conseguiu sagrar-se campeão, formando algumas vezes na meia esquerda, onde revelou outra faceta de sua classe. Foi um jogador honesto e leal, da estirpe dos bons valores que constitui a gloria do Brasil de ontem.



FLASH DO DIA



PIXO

Pixo, zagueiro do São Paulo F. C. responde:

1 — Quais os cinco maiores adversarios que já marcou?

— Sastre, Leonidas, Ademir, Baltazar e Rubens.

2 — Qual a maior revelação de 50?

— Julinho, atualmente na Portuguesa.

3 — De que jogador jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— Tenho sorte. Nunca ninguem me ofendeu em campo.

4 — Que decepção lhe deixou mais profunda magua?

— Quando saí do Juventus e fui para o Palmeiras, pensava ter chegado meu dia no futebol. Porem tal não se deu. Foi uma grande decepção.

5 — Dos grandes ataques, qual o maior que viu em ação?

— Do São Paulo, com Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

6 — Teve algum romance em sua vida?

— Sempre coisa sem importancia. Atualmente estou namorando uma pequena seriamente, aqui em São Paulo.

7 — Já teve vontade de agredir algum arbitro em campo?

— Tive vontade de agredir Sunderland, quando no jogo entre Guarani e Batatais, decidindo o titulo do interior.

8 — Qual a artista mais bonita de cinema? E a mais notavel? Qual o melhor artista?

— Heddy Lamar, Betty Davis ou Ingrid Bergman, e Claude Rains.

9 — Desejou alguma vez que um adversario viesse a ser seu companheiro?

— Nunca pensei nisso. Porem gostaria de ter Ademir em minha equipe.

10 — Qual o maior craque do futebol brasileiro?

— Zizinho.

O HOMEM DO MOMENTO

Cicero Pompeu de Toledo é um homem sensato. Procurou evitar, por todos os meios, o atrito com o Bangú, mas não lhe foi possivel. Depois de tentados todos os recursos, o presidente do São Paulo selou, por fim, o rompimento, e numa atitude acertada, determinou o cancelamento dos jogos restantes, ordenando o regresso da delegação logo após o jogo contra o selecionado português. Ele, que estava em Roma, longe do centro dos acontecimentos, acabou se tornando a figura central. Teve bôa fé ao convidar o Bangú para a viagem, mas soube ter pulso, tambem, na hora de resolver a situação. Por tudo isso, é o homem do momento.



CICERO POMPEU DE TOLEDO

Assunto do dia

CONSUMOU-SE O ERRO!

Previmos que mais cedo ou mais tarde, estaria consumado o erro da união São Paulo-Bangu. Sabiamos que não daria certo. Bastaria qualquer insignificancia para servir de pretexto a um rompimento. Foi o que aconteceu. Desrespeitando o acordo feito, o clube carioca abandonou o São Paulo, quando mais vitoriosa e mais atraente era a temporada. Passando por cima do prestigio do futebol brasileiro, para satisfazer às vaidades de seus dirigentes e apoiar as indisciplinas de Zizinho, o Bangu regressou. Esqueceu-se dos beneficios e da caridade que lhe fez o S. Paulo, dando-lhe uma popularidade que nunca possuiu. Não queremos deixar de reconhecer o valor que representou o Bangu na excursão. Mas, precisamos reconhecer tambem que as atitudes precipitadas e inconcebiveis enegreceram tudo o que de bom ele proporcionou ao futebol brasileiro lá fora. Na sua delegação encontravam-se elementos sem escrupulos, inconcientes, que não titubearam em arranjar um punhado de alegações falsas e cretinas para quebrar o compromisso assumido. Acharam eles que fazendo isso, enfraqueceriam o São Paulo, que não poderia dar prosseguimento à sua jornada. De fato, a atual situação tecnica do tricolor não lhe permite enfrentar os clubes poderosos que o esperam na Espanha. Mas, fica frizado que o Bangu agiu traiçoeiramente. Foram mesquinhos demais os responsaveis por esse gesto sujo, que só serve



para demonstrar o baixo grau de compreensão que possuem. Voltaram, certamente acariciados pelos cronistas que não pensam como eles e que preferem, antes de pensarem no futebol de nossa patria, tão bem representado lá fora, pensar nas suas vaidades e na vontade de ganhar cartaz com ataques ao que é nosso. Coitados! O Bangu, sem nome, sem cartaz, querendo passar por cima de um clube glorioso e tradicional, como o é o São Paulo. Muito preferivel, mesmo, o rompimento. Assim, não ouviremos mais as baboseiras e as cretinices que apontam as vitorias do combinado, como sendo unicamente do Bangu.

DECLARA PASCOAL:

"MEU MELHOR LANCE"



"São tantas as partidas que a gente disputa, que não é facil lembrar qual o melhor lance. Em todo caso, prefiro citar um que executei contra o São Paulo, quando o Santos o derrotou por 3 a 2, em Vila Belmiro, no primeiro turno de 1950. Peguei a bola no meio do campo, quando Remo se aproximou. Dei-lhe um drible de corpo, tirando-o da jogada. Vi Rui à minha frente, fintei-o tambem e entreguei a bola para Odair que invadiu a area e marcou o gol, abrindo a contagem. Foi, portanto, um lance decisivo, que influiu muito no andamento da peleja, pois quem sabe que sorte teriamos se Odair não marcasse àquela altura? Foi meu melhor lance!"

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — TAMBEM HOUVE QUEM SE INTERESSASSE POR VOCÊ?
RESPOSTA: — GONÇALVES, MEDIO IPIRANGUISTA.



"Não deixou de ser uma satisfação saber que varios clubes se interessaram por mim. Oficialmente, entretanto, apenas um me procurou. Foi o São Paulo, que desejava negociar meu passe. Eu soube do interesse de outros pelo noticiario de jornais, mas ninguem me procurou. Entretanto, como tenho contrato com o Ipiranga até 53, nada pôde ser feito. Para mudança era necessaria a rescisão de contrato, compra do passe, etc. Daí nada ser resolvido, uma vez que o Ipiranga tambem não tinha interesse em me vender. Soube que Vasco, Fluminense e Portuguesa foram os clubes que tentaram meu concurso. Nada sei de positivo sobre o assunto. Como assinei um compromisso por dois anos, não posso reclamar. Defenderei o Ipiranga nesse periodo com a mesma boa vontade de sempre".

—:o:—

PERGUNTA: — COMO, E A QUE HORAS RECEBEU AS PRIMEIRAS VITORIAS DA PORTUG. DE DESPORTOS?
RESPOSTA: — NESTOR PEREIRA, DIRETOR LUSO.



"Foi com a maior satisfação possivel que recebi os nossos primeiros triunfos na Turquia, embora já os esperasse. Sim, porque acreditava em nossa equipe, bem preparada e em condições de brilhar. Apesar de não ter sido uma surpresa para mim, a satisfação foi grande. As noticias de lá vieram por telegrama, no dia seguinte, ao segundo jogo. Mandaram as vitorias "por atacado". Não fiquei conhecendo detalhes. Apenas que iam aumentar os preços para os compromissos futuros, uma vez que o interesse havia crescido consideravelmente após a estréia. Para os demais compromissos tenho a mesma confiança. Encaro como dificeis todos os compromissos. Isso porque não se conhece exatamente o valor dos adversarios, e se precisa tomar cuidado com possiveis surpresas desagradaveis. Jogaremos depois no Egito, cujo futebol desconheço. Os torcedores lusos estão contentissimos, e mais ainda seus diretores que aqui ficaram, acompanhando de longe a campanha que promete ser gloriosa".

—★—

PERGUNTA: — QUAL SERA' O QUADRO DO IPIRANGA PARA O CAMPEONATO?
RESPOSTA: — OTAVIO MODOLIM, DIRETOR DE FUTEBOL



"O Ipiranga contará para o proximo certame com gente nova, disposta, que lutará com todas as suas forças para o sucesso do clube. Estamos fazendo uma serie de amistosos, cujos resultados tem sido otimos. Vencemos inclusive o Botafogo de Ribeirão Preto em seu campo. A defesa do Ipiranga não apresentará novidades. Será formada por elementos conhecidos, com Cola na meta. Temos tambem um otimo guardião reserva, pronto para integra-la caso seja necessario. Giancoli e Alberto. Gonçalves, Reinaldo e Belmiro, completam a defesa. No ataque há Bueno, Tico, Campos, Valter e Givaldo. Tico está jogando muito. Campos veio da turma amadora e está correspondendo: — Valter será uma surpresa para todos, pois dispõe de qualidades. Estamos em negociações com Givaldo, de um clube varzeano. Temos tambem o Chuna, cujo valor já é conhecido".

—★—

PERGUNTA: — O QUE ACHA DA CISÃO ENTRE S. PAULO E BANGU'?
RESPOSTA: — AUGUSTO, ATACANTE TRICOLOR.



"Minha opinião é de que tudo deveria ser feito para que continuassem juntos até o encerramento da temporada. Poderiam finalizar com chave de ouro os jogos na Europa. Infelizmente tal não aconteceu. O São Paulo, mesmo sozinho, com os novos jogadores que adquiriu, poderia fazer bonito. Estaria arriscando, é certo, muito do seu prestigio, pois se por azar fosse derrotado, as maiores honras das vitorias seriam cantadas pelo Bangú. E cumpre salientar que os jogos restantes seriam na Espanha, unico país europeu cujo futebol se assemelha ao nosso. A decisão do Bangú em regressar foi bastante precipitada. Deveria refletir melhor, pois não se tratava do futebol do Brasil. Desconheço os motivos que causaram a separação. Acredito na vitoria do São Paulo em seu ultimo compromisso".

—:o:—

PERGUNTA: — TEM ALGUMA IDÉIA FORMADA DE COMO PRESIDIRA' O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA?
RESPOSTA: — LOURENÇO FLO' JUNIOR, EX-VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.



"De acordo com a situação atual de nosso futebol, o T. J. D. terá de agir com bastante rigor, dentro das normas esportivas, sem ir a extremos, ou a ferro e fogo. Fará sentir que a disciplina deve imperar, pois é afinal de contas muito necessaria. A falta de disciplina numa partida acaba com a sua beleza, diminuindo o valor do futebol. Meu cargo é bastante espinhoso. Ninguem fica contente com uma punição, e o tribunal não é para elogios. Confiamos, entretanto, na compreensão de todos, esperando o apoio geral. O interior é que sempre dá mais dôr de cabeça. E' provavel a criação de juntas regionais para o campeonato interiorano. Nesse caso, seriam criados tambem tribunais regionais, o que viria diminuir um pouco nossa responsabilidade. Entretanto, por enquanto, tudo não passa de projetos e os obstaculos são enormes. Seria interessante dar um pouco de responsabilidade ao interior, para que, depois, caso tudo voltasse como dantes, compreendesse melhor nosso trabalho. Finalizando, posso afirmar que haverá rigor, para que a disciplina seja sempre das melhores. Ganhará o publico e os proprios clubes".

SANGUE NOVO

O Ipiranga vai apresentar-se no campeonato de 51 com uma equipe completamente diferente. Armada à base de sangue novo, disporá de craques que não param um minuto na cancha. Dentre os novos, um vem tendo papel de destaque, pelo seu dominio de bola, pela atividade que desenvolve. Trata-se de Valter, contratado em São Caetano, e que vem sendo o melhor valor da vanguarda ipiranguista. Rapaz novo, lutando para subir, será, sem duvida, uma das atrações do Ipiranga. Valter, com seus dezenove anos, completa o chamado "ataque dos cem anos", no qual o mais velho é Campos, o comandante da ofensiva, com vinte e um, perfazendo um total de cem anos, os cinco dianteiros. E' tradição no Ipiranga fazer novos craques. Valter é agora o que está na "brecha", e se continuar atuando como o vem fazendo poderá logo chamar a atenção de todos sobre si. Meia construtor, com grande noção na distribuição da bola, aparece logo à primeira vista como jogador de recursos. Tambem Tico, meia direita vem atuando com destaque. Sangue novo, gente nova, numa equipe que sofreu o maior desfalque na historia de nosso futebol.

PERGUNTA: — QUAL A DIFERENÇA ENTRE JOGAR NO FLUMINENSE E JOGAR NO SANTOS?
RESPOSTA: — "109", PONTEIRO DIREITO DO SANTOS.



"Relativamente, a diferença é uma questão mais de ambiente. Há mais coleguismo por parte de todos os jogadores. Somos uma familia em Vila Belmiro. Todos nos entendemos bem. Nenhum procura prejudicar outro. No Fluminense, pelo contrario, há falta de jogadores e de coleguismo. Politica ali é mato. As conversinhas são demais. E olhe que sempre fui e continuo sendo torcedor do Fluminense, por gostar do clube desde quando era garoto! Atualmente é melhor jogar no Santos. O quadro é muito mais poderoso. Aí a diferença é da agua para o vinho. Está o Santos em grande fase. As vitorias se sucedem, ordinariamente. O moral de todos é elevado. Já o Fluminense atravessa um periodo negro de sua existencia. Não possue mais uma equipe categorizada como as que teve no passado. Perde facilmente. Estou bastante contente no Santos".

—:o:—

PERGUNTA: — COMO APRENDEU A MARCAR GOLS?
RESPOSTA: — ODAIR, ARTILHEIRO DO SANTOS.



"Com a experiencia. Desde meus tempos de criança tinha essa facilidade e era oportunista, pois, marcava muitos gols quando eu era infantil e juvenil. Um dos principais segredos é a minha rapidez. O jogador sendo rapido, invariavelmente, encontra melhores oportunidades. E' preciso ter peito, e enfrentar os zagueiros. Se a gente não corre e não cava, não pode marcar. Um de meus tentos que foi fruto de minha ligeireza, foi o quarto que conquistei contra o Palmeiras, na nossa vitoria de 4 a 2 sobre o alvi-verde, no segundo turno do ano passado, no Pacaembú. Nenê pegou a bola e lançou-a na area. Corri, entrei no meio dos zagueiros e chutei sem que Oberdan pudesse defender. Se não sou esperto e não corro para aproveitar a bola jogada por Nenê, a bola ia morrer nos pés dos zagueiros. E' preciso atenção tambem. Por isso, dizem que eu marco quando menos esperam".

Eles exigiram

um cofre realmente seguro

—por isso preferiram **FIEL**

FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Dist. de Automóveis Studebaker Ltda.
Laboratório Torres S. A.
Banco da América S. A.
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf"
Sears Roebuck S. A.
Empreza Folha da Manhã S. A.
Cia. Gessy Industrial

A maioria dos que adquirem cofres exigem da marca FIEL... E a maioria faz fiel! Adquira também essa verdadeira fortaleza, garantindo seus valores contra roubo, fogo e umidade.



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

Impõe-se uma revisão

Estamos às vesperas do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Até agora, apesar dos protestos dos clubes do interior, contra a Lei de Acesso, nada foi feito em prol dos mesmos. Continua, pois, em vigor a lei para desespero de alguns clubes da "hinterlandia". E quando afirmamos "desespero", é porque algumas cidades não possuem 36 mil habitantes, uma das condições exigidas. Cumpre, ainda, ressaltar que varios clubes não possuem mil associados. Devemos ainda dizer que a Lei exige que o campo possua alumbrado, seja cercado das maiores garantias aos jogadores e juizes, quando aqui na capital, isso não acontece. Se já não bastassem todas essas exigencias, existe ainda a "melhor de tres", que é o "recibo" para acesso à Divisão Principal.

Em virtude dessa serie de motivos, achamos que uma revisão deve ser feita na Lei de Acesso e com a maxima urgencia. Não é possivel exigir-se tanto dos clubes do interior. Aliás, esse assunto vinhamos "cozinhando em fogo lento" há muito tempo. Agora, todavia, parece-nos que chegou o momento de esquentar. A Lei do Acesso exige que o certame conte apenas com 24 concorrentes. Medida que não corresponde, em absoluto, aos anseios dos clubes do interior. Adianta-se que os clubes que não conseguirem seu ingresso na Segunda Divisão, comporão a Terceira. Tudo isso está errado. O Campeonato Profissional do Interior deve ser disputado apenas com a Segunda Divisão. E' necessario que algumas modificações sejam feitas no Regulamento. Acham os dirigentes que o numero de 24 é suficiente para atender às pretensões dos clubes do interior. Nós achamos que não. Quando vemos o futebol profissional do interior em plena ascensão, disposto a igualar-se ao da capital, achamos irrisorio aquele numero, pois seria o afogamento das esperanças que os clubes do interior possuem.

Nenhum clube que pertença a uma cidade com menos de 30 mil habitantes, poderá disputar o certame da 2.a Divisão. E' inconcebivel que se queira cercear a liberdade dos clubes em disputar o certame. Varias cidades com numero inferior de habitantes tem feito muito mais para o futebol, do que um grande centro. Os exemplos são claros e frisantes. Temos Batatais, Mocóca e tantas outras. Podem elas construir grandiosas praças de esportes, sem conhecer o futuro? E' justo, portanto, que se dê liberdade para que os clubes disputem o certame profissional do interior, sem deles exigir muito. E quando um deles chega à final, então terá determinado prazo para realizar o desejado e necessario. Nessa situação, então, a diretoria do clube não está só. Recebe apoio de toda a coletividade, como aconteceu com Piracicaba e presentemente ocorre em Mocóca.

Mil associados! Para que essa exigencia? Tão ridiculo nos parece esse item, que nem é bom tomar conhecimento. O que os esportistas da capital precisam ficar sabendo é que no interior o clube não pode ficar à mercê de minguadas mensalidade de 5 e 10 cruzeiros. As viagens continuas e os "deficits" em algumas partidas fazem com que alguns socios benemeritos tirem muitas vezes o clube da rua da amargura. E esses socios que contribuem com parcelas elevadas, podem ser equiparados aos socios comuns de 5 ou 10 cruzeiros?

Existe, ainda, a obrigação de apresentar uma praça de esportes com capacidade para 12 mil pessoas. Francamente, a lei parece até feita de encomenda para os clubes da capital. Essa exigencia deveria ser feita somente em caso de vitoria final.

E tudo isso, por incrivel que pareça está na Lei do Acesso. Somente a Assembléia Geral poderá modificá-la. E se os representantes dos clubes profissionais da capital se dignassem ouvir uma comissão formada por elementos do clubes profissionais do interior, temos certeza de que tudo se modificaria. Falando com homens de tarimba, com homens que viajam constantemente em companhia de seus quadros, os membros da Assembléia conheceriam as reais necessidades do futebol interiorano.

E' necessario, por tanto, uma revisão na Lei do Acesso, para que não se cometam injustiças e não se venha acabar com um certame que pode ser apontado como um dos maiores do continente.

GUARDE ESTE NOME

MONTINHO

Montinho surgiu na zaga do Paulista F. C., de Araraquara, com dificil incumbencia: substituir Pongelupe — sobrenome de Herminio, contratado pela Portuguesa de Desportos. Jovem e modesto, mas possuido de vontade inquebrantavel de vencer, foi aos poucos dominando o ambiente. No ultimo certame se impoz de maneira clara e indiscutivel, quando Pongelupe se transferiu para o São Paulo. Foi guindado ao posto de titular e soube corresponder plenamente. Hoje é um dos idolos do Paulista e sua figura é olhada com interesse por todos os associados do gremio de Araraquara. E' um nome que ainda dará muito o que falar, principalmente se continuar jogando futebol como está.

O MAIOR ERRO...

Ainda perduram na opinião dos esportistas do interior, os debates em torno da ultima reunião do Conselho Arbitral da F.P.F., quando foram julgados os pedidos dos clubes profissionais do interior, para o acesso à Divisão Principal. Parecia estar quase certo o ingresso do Botafogo, tal era a documentação com que se apresentava o clube de Costabile Romano. Os outros gremios, perto do que representava o clube de Ribeirão Preto, estavam menos possibilitados. Mas, tudo saiu errado para a "Pantera da Mogiana". E, o principal erro foi o de haverem os botafoguenses permitido que seu pedido fosse apreciado juntamente com os dos demais clubes. A questão era simplesmente uma só: o merito. Desse lado residia tudo. Enquanto os outros clubes aconchegavam-se rapidamente, com os papeis preparados habilidosamente, o Botafogo já havia trabalhado de maneira incessante para lograr seu intento. Foi essa falha, a de haver permitido que o seu caso fosse julgado juntamente com os demais, que residiu o maior erro, que acreditamos não ter partido do Botafogo.

ELES NO INTERIOR

PETRONIO

Quando Petronio deixou esta capital, seguindo para Lins, levava consigo pouca experiencia do futebol bandeirante, a não ser em partidas de aspirantes. Possuia pinta de craque e estava disposto a brilhar do interior. E brilhou. Foi para o Linense e lá, no tricampeão da Noroeste, se portou esplendidamente, acabando por conquistar o posto. Foi de segurança unica no certame e um dos arqueiros menos vazados da temporada. Possui agilidade, bom golpe de vista e uma coisa que muitos arqueiros de hoje não têm: modéstia. Bastante jovem, tem futuro dos melhores, principalmente se souber aproveitar toda a experiencia que o futebol profissional do interior lhe proporcionou.

APONTAMOS ESTES

DIDO

Um dia, assistindo uma peleja do Batatais, vimos em ação o ponteiro Dido. Elemento impetuoso, bom chutador, cabeceando esplendidamente, Dido foi aos poucos ganhando ambiente. O tecnico do Batatais ficou impressionadissimo com aquele elemento. Conrado Ross tambem chegou a pedir o seu passe ao São Paulo, para levá-lo à França. Todavia, Feola não concordou e o rapaz hoje se parece mais com o "Amelia" do ataque. Joga em todas as posições. Jovem ainda, poderá ainda fazer muito, pois sabe agir tambem com a cabeça. Dido foi revelado por nós e sempre o apontamos como um dos melhores ponteiros. Cumpre ainda ressaltar que no tricolor poucas foram as partidas que disputou como sabe e pode.

REVELAÇÕES

SALVADOR

Uma das maiores revelações do futebol profissional do interior é o zagueiro Salvador, antigo defensor do São Bento, de Marília, e atualmente na Ponte Preta, de Campinas. Trata-se de um valor no jogo rasteiro e dos melhores no jogo pelo alto, que conquistou fama, mercê de suas destacadas atuações em defesa do seu clube Esteve para vir para a Portuguesa de Desportos. Todavia, a questão do preço do seu atestado liberatorio afastou o clube luso da luta pela sua conquista e por pouco afasta tambem a Ponte Preta. Todavia, os dirigentes do clube campineiro souberam agir com sensatez e compraram o seu "passe" por 100 mil cruzeiros, não esquecendo que daqui a dois anos ele poderá estar valendo o dobro. E' um zagueiro seguro e ainda dará muito o que falar no campeonato bandeirante

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Julio Cesar, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciencia, cujos esforços foram finalmente coroados de exito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notavel remedio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"? Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

The Educacional Division, Dep. C. 938 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me gratis um exemplar do folheto intitulado: — "PODE CURAR-SE A EPILEPSIA"?

NOME ....

(Favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO ....

CIDADE .... PAIS ....

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

PIROMBÁ E AMADO

Apresentamos hoje os campeões e vice-campeões do interior, que defenderam seus clubes, atuando na ponta direita.



AMADO — Surge, primeiro, o nome do ponteiro do Radium. Elemento perigoso e infiltrador, possuindo boa corrida, em algumas partidas soube ser um grande jogador. Todavia, no ataque, foi o ponto onde mais o tecnico Florindo mexeu. Varios foram os elementos que ocuparam a ponta direita, inclusive Alipio. Esforçado, lutando com grande fibra, Alipio concorreu tambem em algumas partidas para dar a vitoria à sua equipe. Alem desses dois temos tambem o nome de Brejinho. Houve tempo, durante o certame, que Brejinho e Bagunça eram verdadeiros espantalhos às defesas contrarias. Sempre corajosos, conseguiram, no entanto, dar ao seu clube o que todos esperavam, o campeonato.



PIROMBÁ — Poucos, bem poucos mesmo, acreditavam em Pirombá. O veterano ponta que já atuou em quase todos os clubes do Rio, da capital e do interior, com sua malicia e experiencia foi de serventia unica para o Botafogo em alguns jogos. Todavia, faltou-lhe velocidade. Possuia um tiro perigossimo, mas que não era tudo. Alem de Pirombá, tambem Xavier atuou na ponta direita do Fantasma da Mojiana. Em outras epocas, Pirombá teria sido de grande valia para o Botafogo. Todavia, do modo que estava, somente foi util em algumas pelejas.

PROMESSAS PARA O NOVO CERTAME

RIO PARDO

Continuando na apresentação dos candidatos ao titulo maximo do futebol profissional do interior do corrente ano, focalizamos hoje o nome do Rio Pardo F. C., No ultimo campeonato, varios fatores impediram que a equipe alvinegra alcançasse o seu desejo. Seus dirigentes, no entanto, não descansaram. Procuraram contratar novos valores ,mantendo uma equipe homogenea e coesa, capaz de alcançar boa figura no campeonato.

REALIZADO O INTENTO

E, se assim pensaram, melhor agiram os dirigentes do Rio Pardo. Para cobrir os claros existentes com a saida de alguns dos antigos titulares, foram visados alguns elementos. Assim, pouco a pouco os riopardenses foram realizando o seu intento. Cuidaram primeiro da defesa. O ataque que vinha se mostrando indeciso, tambem sofreu algumas reformas e as partidas amistosas que a equipe tem realizado serviram para demonstrar que o Rio Pardo deste ano será bem diferente.

BOA EQUIPE

Ajustadas todas as peças e com a equipe perfeitamente entrosada, o Rio Pardo estará apto a cumprir uma campanha das mais brilhantes no futuro certame. Para isso, será contratado o ex-preparador Jorgito, que levou a equipe ao campeonato da região, em 1949; levou a Riopardense tambem ao campeonato da região em 1950 e que alimenta grandes esperanças de alcançar, desta vez, o titulo do interior em 1951.

Valores não faltam para realizar o objetivo, pois inumeros são os jogadores que atravessam fase magnifica.

O QUE FAZEM OS FINALISTAS

XV DE NOVEMBRO DE JAÚ

Conseguiu o XV de Novembro de Jaú, no ano passado, conquistar o titulo maximo do 3.o grupo, do Campeonato Profissional do Interior. Jamais, em outros certames da 2.a Divisão alcançara posição tão honrosa. Equipe modesta, lutando ainda com grandes dificuldades, o feito dos jauenses foi extraordinario. Todavia, suas possibilidades para um triunfo final eram diminutas, isso porque eles teriam pela frente adversarios melhor preparados e com quadros mais possantes. Não desanimaram, porem, seus dirigentes e procuraram reforçar, muito embora sabendo que possibilidades de exito eram reduzidas. E ficou provado que, realmente, aquela não era o ano do XV de Novembro.

TUDO DIFERENTE

A lição porem foi das mais beneficas e o exito registrado serviu para despertar os jauenses em geral. Sentindo que o conjunto poderia aspirar melhor nivel, com probabilidades de exito final, tudo se transformou como que por encanto. Pessoas que se mostravam indiferentes à sorte do clube que representava a cidade, se interessaram e mostraram desejo de cooperar. Hoje, que vê o XV de Novembro, pode dizer sem receio de errar que, embora possuindo inumeros valores dos que batalharam para levar a equipe, o valoroso conjunto está diferente. Daquele clube que levantou o titulo do terceiro grupo, possui só o nome. E o XV, que brilhou intensamente no ultimo certame, é uma das grandes promessas para o futuro certame, no qual suas possibilidades são magnificas, principalmente se continuar a contar com Renganeschi e preencher ainda pequenos claros que o quadro tem.

CONTRA A MELHOR DE TRES

Varios são os motivos que provocaram o descontentamento dos clubes do interior, contra a Lei de Acesso. Um deles diz respeito à "melhor de três", obrigatoria entre o campeão da Segunda Divisão e o ultimo colocado do Campeonato Paulista. Os clubes, em geral, são contra, porque acham que esta medida representa mais uma grande chance para o clube da Divisão Principal, porque, mais afeito ao publico de São Paulo, a equipe poderá, em dois jogos, produzir o que não produziu no certame inteiro, desclassificando assim um clube que durante um campeonato inteiro se esforçou e lutou desesperadamente. Iriam por agua abaixo as pretensões do clube campeão, enquanto o ultimo colocado, como recompensa pelo seu "grande" feito, continuaria a disputar e perder seus jogos no campeonato oficial, com a esperança de ali permanecer mais um ano se conseguir ser feliz nas partidas decisivas, da serie.

PAGINA DOS CONSULENTES

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: Das ultimas vitorias dos brasileiros, conquistadas fora da patria, qual a de maior expressão? Tenho para mim que, em que pese o valor do futebol uruguaio, devem ser levados em conta, em primeiro lugar, os triunfos alcançados pelo combinado S. Paulo-Bangu na Europa, porque lá os nossos patricios lutam contra grandes dificuldades, a começar pela incongruencia do roteiro, que faz com que joguem um dia na Italia, outro na Dinamarca e outro ainda na Italia, com intervalo de poucas horas que mal dá para as viagens. Alem disso, é sabido que o futebol europeu é de boa categoria. De qualquer forma, gostaria de ouvir sua opinião a respeito."

a) ANTONIO VANUCCHI (capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"E' obvio que não se pode medir, exatamente, o valor de cada vitoria, porque cada uma se reveste de circunstancias especiais, que lhe aumentam o diminuem a expressão. Mas isso deve servir de motivo para desviar a nossa atenção dos grandes feitos que estão sendo conquistados lá fora pelos nossos patricios. O Palmeiras, não há duvida, honrou o seu titulo de campeão paulista derrotando o Penarol com todos os seus campeões do mundo, lá em Montevidéu. Foi uma vitoria de gala, que confirmou, sem nenhum argumento que o possa por em duvida, a superioridade do nosso futebol sobre o do Uruguai. Mas tambem o S. Paulo-Bangu está se fazendo credor da nossa admiração. Dizemo-lo com alegria, porque aplaudimos, desde o inicio, a viagem do São Paulo, porque confiavamos na categoria dos seus jogadores. A ultima vitoria, contra o campeão português, foi particularmente brilhante, pelas razões que o senhor mesmo enumerou. E para culminar temos tambem a Portuguesa de Desportos, que iniciou com o pé direito sua temporada na Turquia, enchendo aquela parte do Oriente Medio do mais vivo entusiasmo pelo futebol brasileiro. Para que distinguir uma da outra? São todas vitorias de alta expressão, que estão reconduzindo o "soccer" do Brasil ao lugar que lhe compete. Pena que o America e o Bonsucesso, jogando no continente americano (o primeiro no Peru e o segundo no Equador) tenham "furado a acumulada brasileira".

Rendamos nossa homenagem ao Palmeiras, à Portuguesa de Desportos e ao São Paulo-Bangu, porque eles têm sabido ser dignos da honrosa incumbencia que receberam."

TARQUINIO TOMAZETTI (Bragança Paulista) — No campeonato de 45, primeiro turno, Jabaquara e Ipiranga defrontaram-se em Santos. Os praianos venceram por 3 a 2, com o seguinte quadro: Taladas; Sousa e Gradim; Gamba, Mario e Maravilha; Godoy, Baia, Baltazar, Leonaldo e Tom Mix; Ipiranga: — Tadeu, Sapolinho e Sapolio; Oliveira, Figliola e Garro; Aldo, Reinaldo, Milton, Renê e Duzentos. Tentos de Tom Mix, Gamba, Reinaldo, Leonaldo e Milton. 2) Carlos Leite defendeu o S.P.R. e a seleção paulista.

JOSE' ROQUE (Capital) Foi no gramado do Pacaembu, na segunda rodada do returno de 45, que o São Paulo venceu o Jabaquara por 12 a 1, tentos de Remo (4), Leonidas (4), Teixeirinha (3), Barrios e Gradim (penal). Eis os quadros: — S. PAULO: — Gijo — Piolim e Virgilio — Bauer, Rui e Noronha — Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. — JABAQUARA: — Joãozinho — Zé Maria e Gradim — Gamba, Mario e Sousa — Alemãozinho, Baltazar, Baia, Leonaldo e Tom Mix. O nome do clube praiano já era Jabaquara, e não mais Espanha.

LITO DIARIO (Capital) — O quadro do Palmeiras, campeão de 36: — Jurandir — Carnera e Begliomine — Tunga, Dula (Goliardo) e Del Nero — Maquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Matias (Imparato). 2.o — Sim, é o mesmo Luizinho que foi ponteiro direito do São Paulo. 3.o — Sua seleção paulista: — Oberdan — Homero e Helvio — Fiume, Tulio e Dema — Julio, Antoninho, Liminha, Jair e Brandãozinho.

JULIO BANK (Vila Zelina) — 1) O Corintians procura reforços, mas não os encontra. Faça sugestões, que elas serão aceitas. 2) — Homero é superior a Palante. 3) — Seu palpite para o quadro do Corintians: Cabeção; Santos e Homero; Idario, Zé do Monte e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Leopoldo e Braguinha.

JOÃO FERREIRA DOS SANTOS (Capital) — Em 1950, como nos anteriores, não eram permitidas substituições.

JOSÉ LOPES FERNANDES (Capital) — 1) O Corintians poderia ganhar o campeonato com este quadro: Cabeção; Sarno e Homero; Rui, Touguinha e Julião; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Simão. 2) Precisamos vencer o Torneio Mundial dos Campeões, para apagar a má impressão da Copa do Mundo.

JESUS ABSSAMRA (Capital) — Já publicamos as explicações dpe Colombo para o ponta-pé que deu em Jair. Volte, querendo, sobre outro assunto.

100% PALMEIRENSE (Batatais) — 1) O melhor trio final da seleção nacional, de todos os tempos, foi o integrado por Valter, Domingos e Machado. 2) Cremos que o clube mais vitorioso do Brasil é o Palmeiras. 3) — Jair e Rodrigues formam a melhor ala esquerda do momento. 4) — Fiume e Eli são grandes craques, de recursos equivalentes. 5) — Carolo é um bom zagueiro. Provavelmente seria util na Capital.) Sua seleção Vasco-Palmeiras-Bangu: Barbosa; Augusto e Palante; Fiume, Villa, e Pinguela; Menezes, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

CLAUDIONOR (Marilia) o cartel do São Paulo é o seguinte: fundado em 1930, após a desistencia do Paulistano. Fo icampeão de 31. Em 1935 extinguiu-se na Floresta, voltando a ser fundado no mesmo ano. Até 1940, teve existencia dificil, pontilhada de sacrificios, mas com a inauguração do Pacaembu, passou a gozar de maior prestigio. A partir de '942 tem sido um dos um dos maiores do futebol brasileiro. Alem do titulo de campeão paulista de 31, possui os de 43, 45, 46, 48, e 49. Já visitou varios paises do continente sul-americano e agora se encontra na Europa, realizando longa excursão. Foi campeão invicto em 46.

TORCEDOR TEIMOSO (Capital) 1) Depois que Brandão foi afastado do quadro corintiano, nunca mais o alvi-negro derrotou o São Paulo em jogos de campeonato. 2) — Gabardo foi campeão paulista pelo Palmeiras, em 1934, integrando o seguinte quadro: Aimoré Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

NICOLA AMARANTE (Capital) — São os seguintes os clubes da Divisão Principal na Argentina: Banfield, Platense, Chacarita Juniors, Ginasia y Esgrima, Huracan, Boca Juniors, Ferro Carril, Velez Sarsfield, Quilmes, San Lorenzo, Estudiantes, Atlanta, River Plate, Lanus, Racing, Newell's Old Boys e Independiente.

GAROTA CURIOSA (Monte Mor) — 1) O São Paulo regressará da Europa no dia 12 de maio. O Bangu permanecerá até meados de junho. 2) O campeonato será iniciado a 3 de junho. 3) — Augusto não acompanhou a delegação do São Paulo por não se encontrar em boa forma. 4) — Dificilmente o tricolor abrirá mão do seu concurso. 5) — Sua idéia sobre o aproveitamento das reservas do interior é muito boa.

MIGUEL PAPA (Capital) 1) — O Corintians foi cinco vezes campeão invicto, nos anos de 1914, 1916, 1922, 1929 e 1938. 2) — Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Homero; Fiume, Brandãozinho e Julião; Claudio, Julio, Baltazar, Jair e Simão.

ANTONIO JOAQUIM (Caçador) — O jogador brasileiro que conquistou maior numero de titulos foi Domingo da Guia, que foi campeão carioca, brasileiro, uruguaio, argentino, vice-campeão sul-americano varias vezes, não tendo sido campeão do continente por culpa de Flavio Costa.

JAIME ANSELMO (Capital) 1) Suas escalações: São Paulo: Poi; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Ponce, Durval, Bibe e Dido. Combinado São Paulo-Bangú: Poi; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Zizinho, Durval, Bibe e Niveo.

ANTONIO SIMÕES BRANCO (São Carlos) — Liminha não é irmão de Lima. O primeiro chama-se Osvaldo Moreira e o segundo, Eduardo Lima.

W. Moiana (Presidente Prudente) — 1) E' claro que Sarno se adapta na posição de zagueiro, marcando o ponta. Ele nunca fez outra coisa, no futebol. 2) Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Lourenço; Sarno e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. 3) Por enquanto, não podemos publicar os resultados que pede. Mais tarde, talvez.

ANTONIO JOÃO FIORIN (Capital) — 1) Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Mauro; Bauer, Vila e Julião; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão. 2) Ainda é cedo para dar palpites sobre a seleção brasileira para a Copa do Mundo de 54. Em todo caso, publicamos a sua: Barbosa; Homero e Mauro; Fiume, Danilo e Julião; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) Entre Aquiles e Luizinho encontrará o melhor meia direita de São Paulo. 4) O melhor ponteiro direito é Julio.

MIGUEL PAPAI (Capital) — 1) A retaguarda mais solida desta capital, atualmente, é a do Palmeiras. 2) Barbosa ainda é o maior arqueiro nacional. 3) Sua seleção paulista: Oberdan; Helvio e Homero; Fiume, Bauer e Julião; Julio, Claudio, Baltazar, Jair e Simão. 4) Sobre o ponteiro e o meia direita, veja as respostas que demos a Antonio João Fiorin.

ONOFRE GAVAZZONI (Três Barras) — Gino não jogou contra o São Paulo, no prelio decisivo do Campeonato Paulista do ano passado. O meia direita do Palmeiras foi Canhotinho e o meia esquerda, Jair.

BENEDITO AMANCIO (Capital) — 1) Seleção paulista "A": Cabeção; Homero e Noronha; Santos, Brandãozinho e Julião; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues; "B" — Oberdan; Rui e Mauro; Fiume, Alfredo e Dema; Julio, Luizinho, Liminha, Odair e Simão. 2) Corintians para 51: Cabeção; Homero e Pindaro; Idario, Zé do Monte e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Ranulfo e Colombo.

JULIO MANENTE (Itatiba) — Não podemos abrir exceção, publicando o resultado do jogo disputado nessa cidade, embora a "Tinturaria" tenha oferecido a vitoria ao Mundo Esportivo. Agradecemos muito e aqui continuamos ao inteiro dispor.

LUIZ LIRA (Londrina) 1) O melhor "ponta de lança" do Brasil e Ademir. 2) Sua escalação para os aspirantes do Palmeiras: Lourenço; Mexicano e Palante; Manuelito, Abdala e Sarno; Claudio, Dino, Gino, Canhotinho e Brandãozinho. TITULARES: Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. 3) Juvenal, por ser mais energico na marcação e mais experimentado, é superior a Palante. 4) Sua seleção de novos: Cabeção; De Sordi e Domingos; Gonçalves, Brandãozinho e Julião; Julio, Aquiles, Augusto, Nardo e Colombo.

CLODOMIRO FERNANDES (Limeira) — Helvio, zagueiro do Santos, tem 27 anos. Nasceu no dia 20 de janeiro de 1924. Foi ponta esquerda do Campos F. C., em 1940 depois foi para Niterol, de onde se transferiu para o Fluminense, vindo posteriormente para o Santos. Seu nome completo: Helvio [illegible] Moreira. Casado, sim senhor.

TARQUINIO TOMAZETTO (Bragança Paulista) — Suas perguntas foram todas respondidas. Quanto ao jornal que pediu, não podemos atendê-lo, porque não dispomos de nenhum numero inferior a 55. Escolha outro e peça a devolução do dinheiro.

NELSON LORENZONI (São Bernardo do Campo) — Pode mandar os 80 cruzeiros em selos do correio, para receber a assinatura anual do "Mundo Esportivo".

FLA-FLU (Londrina) — 1) Jacob não tinha chance no S. Paulo. Para ele foi melhor ir para a Portuguesa de Desportos, onde pode ser titular. Quanto a Leopoldo, estamos de acordo. 2) — Zizinho e Ademir são os maiores meias do Brasil. Zizinho é mais classico; Ademir, mais oportunista. 3) E' provavel que o Santos fizesse melhor figura que o São Paulo, no Rio-São Paulo. 4) — O São Paulo se uniu com o Bangu, na excursão à Europa, porque os suburbanos podem ficar no Velho Mundo até fim de junho, o que não aconteceria com um quadro paulista. Ademais, a Portuguesa tambem tinha excursão programada.

QUAL DELES É O TARADO?
UMA NOVA DIMENSÃO DO DRAMA!
PANICO NAS RUAS
"PANIC IN THE STREETS"
com Richard WIDMARK · Paul DOUGLAS · Barbara BEL GEDDES
Direção de ELIA KAZAN
HOJE
Bandeir. da tela - NÃO.
20th
Proibido até 18 anos
MARABÁ · PHENIX · HOLLYWOOD · RADAR
SAMMARONE · RECREIO · SÃO JOSÉ · RIALTO · MODERNO

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 4 de Maio de 1951 | NUM. 245

CONSELHO DA SEMANA:

Das realizações de Alfredo Trindade, muitas estão bem vivas e merecem os aplausos dos simpatizantes e associados do Corintians. Falta, porém, um titulo. Daqui lhe lançamos um novo apelo: não fique somente em Carbone. Trabalhe como tem trabalhado: inteligentemente, em silencio, mas não deixe fugir os reforços indispensaveis ao clube.



E' **indubitavel que** as maiores glorias individuais na temporada do São Paulo couberam ao medio direito numero **um** da Copa **do Mundo.** Diga-se, aliás, de passagem, que muitos dos criticos que o puzeram, no alto, agora, já o haviam visto **naquele certame,** entusiasmando-se com seu estilo. Bauer, aparentemente, lutou com grande empenho **para ratificar** seu prestigio, e foi feliz no seu intento com memoraveis atuações